

UNIVERSIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO

BRUNO GUILHERME LECCIOLE DE FARIA

MARIANA GONÇALVES DIAS GASPARINI

**DE PRIMEIRA: PROPOSTA DE UM PRÉ-JOGO PARA
VEICULAÇÃO EM RÁDIO FM**

BAURU
2013

BRUNO GUILHERME LECCIOLE DE FARIA

MARIANA GONÇALVES DIAS GASPARINI

**DE PRIMEIRA: PROPOSTA DE UM PRÉ-JOGO PARA
VEICULAÇÃO EM RÁDIO FM**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas como parte dos requisitos para obtenção do título de bacharel em Jornalismo, sob a orientação da Prof.^a Me. Daniela Pereira Bochembuzo.

BAURU
2013

BRUNO GUILHERME LECCIOLE DE FARIA

MARIANA GONÇALVES DIAS GASPARINI

**DE PRIMEIRA: PROPOSTA DE UM PRÉ-JOGO PARA VEICULAÇÃO
EM RÁDIO FM**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas como parte dos requisitos para obtenção do título de bacharel em Jornalismo, sob a orientação da Profa. Ma. Daniela Pereira Bochembuzo.

Banca examinadora:

Prof.^a Ma. Daniela Pereira Bochembuzo
Universidade Sagrado Coração

Jornalista André Luiz Godinho
TV Tem - Bauru

Jornalista Fernando de Morais Franco Nunes
Editora Alto Astral

Bauru, 18 de junho de 2013.

Dedico esse trabalho aos meus pais, que desde o princípio acreditaram no meu sonho.
(Mariana Gasparini)

Dedico esse trabalho à minha família, amigos e colegas, que me ajudaram em mais uma importante conquista. (Bruno Lecciolle).

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, dedico este trabalho a Deus. Agradeço a Ele pelo dom da vida, por seu amor infinito e por me mostrar a luz em momentos de total breu. Por Ele e para Ele procuro buscar o melhor de mim a cada dia. Obrigada por sempre estar por perto.

Aos meus pais, Izabel e Júnior, que são minha referência de ser humano e de profissional. Obrigada por tudo o que fizeram e fazem por mim, desde o meu nascimento. Obrigada por me oferecerem todo o amor do mundo e toda a paciência e compreensão. Vocês são minha razão de vida. Tudo o que faço é para e por vocês. Obrigada pelo amor incondicional e por estarem presente e sempre apoiando todas as etapas da minha vida e todas as minhas escolhas.

Às minhas amigas, Jéssica e Mayara. A faculdade não seria a mesma sem vocês. Obrigada por fazerem parte da minha vida durante estes quatro anos. A amizade que construímos foi, sem dúvida, um presente que quero ter sempre. Obrigada por estarem comigo em todos os momentos. Já estou com saudades.

Aos meninos da rádio, Alex Costa e Leandro Zacarin e aos da TV, Felipe Lima e João Módolo os quais sempre lembrarei ao longo da minha vida. Obrigada por tornarem cada trabalho difícil em um trabalho divertido. E quebrar vários galhos quando eu mais precisava.

À professora Daniela Bochembuzo, que, com total paciência e dedicação, nos orientou em cada passo deste trabalho. Agradeço por todo o aprendizado que você nos forneceu, não só através deste trabalho, mas também durante todo o curso. Sua competência e profissionalismo nos faz tê-la como um exemplo.

Obrigada também a todos os professores e funcionários que conhecemos e, com quem aprendemos muito em nossa vida acadêmica. Vanessa Matos dos Santos, Sandra Faria, Fábio Souza, Macalé, Renato Valderramas, Joyce Guadagnuci, Érika de Moraes, entre outros. E um obrigada geral a todos que, mesmo não citados aqui, contribuíram para a conclusão de mais uma etapa da minha vida.

E, obrigada Bruno, que sempre se dedicou ao máximo para que este trabalho saísse perfeito. Obrigada pela paciência e por todo o esforço. Não foi fácil, mas valeu a pena. Sucesso!! (Mariana Gasparini)

Agradeço a Deus por mais uma realização profissional na vida.

À minha família, sem palavras. Meu pai, Paulo, mãe, Roseli, irmã, Thaise, que sempre me incentivaram e apoiaram nos momentos mais complicados do curso, trabalho e nas inesquecíveis viagens de ônibus para Bauru. O amor por vocês será o infinito. Obrigado por toda dedicação.

A faculdade de Jornalismo me proporcionou conhecer meu ídolo: Paulo Vinicius Coelho (PVC), mas para conhecer o melhor de todos os comentaristas, tudo começou com uma amizade incrível junto a família Antonangelo. Essa família para sempre estará no meu coração. Obrigado a todos.

Eu não poderia deixar de agradecer aos meus amigos que conheci no decorrer do curso: Carlos Biernath (Betão), Luis Fernando (Negão), Jorge Raulli (Barra), Fernando (Fernandão), Elton Luciano (Jesus) e aos colegas de jornalismo.

Em geral gostaria de agradecer aos professores pelo aprendizado. Em especial, à minha professora e orientadora, Daniela, que nos incentivou desde o começo e conseguiu passar confiança necessária para a realização desse projeto. Sua dedicação é inspiradora para vencer na vida.

Meu agradecimento especial para a parceira de trabalho, Mariana. Muito obrigado pela ajuda no desenvolvimento e atenção nos finais de semana. Tenho certeza que trabalharemos no que mais sonhamos. Uma grande amiga. Te vejo em Sampa. (Bruno Lecciolle)

Quando surgirem os obstáculos,
mude a sua direção para alcançar a
sua meta, mas não a decisão de
chegar lá. (Autor desconhecido)

RESUMO

Este trabalho de conclusão de curso tem como objetivo propor um produto de pré-jogo para rádio do interior. Para o enriquecimento desta pesquisa e conhecimento do mercado foram analisadas cinco rádios da região de Bauru e Botucatu que afirmavam ter um pré-jogo em sua grade de programação. São elas: Rádio Onda Livre AM, Rádio Difusora AM, Rádio Cacique AM, Rádio Criativa FM e Rádio Auri-Verde AM. Porém, o que se constatou foi que tais rádios não apresentam em sua grade um programa pré-jogo completo como o proposto neste trabalho, com informações esportivas acerca dos principais clubes do estado de São Paulo e sobre o esporte regional, além da interatividade que será feita com o ouvinte a fim de situá-lo com a transmissão que virá na sequência. Desta forma o produto DE PRIMEIRA foi produzido com a ideia de tornar atrativa a união da informação com o entretenimento. Para corroborar com o desenvolvimento desta monografia utilizou-se de autores com vasto conhecimento no campo do radiojornalismo e do jornalismo esportivo. O estilo jovem e dinâmico permite apostar no programa DE PRIMEIRA depois de ouvir os dois pilotos finalizados. Esse produto é viável para contratação do pré-jogo esportivo em rádio FM.

Palavras-chave: Rádio. Jornalismo. Futebol. Entretenimento.

ABSTRACT

This course conclusion work aims to propose a product of pre-game radio inside. For this study the enrichment and market knowledge studied five radio stations in the region of Bauru and Botucatu who claimed to have a pre-game in its program schedule. They are: Rádio Onda Livre AM, Rádio Difusora AM, Rádio Cacique AM, Rádio Criativa FM e Rádio Auri-Verde AM. However, what we found was that these radios not present in his crate a pre-game complete as proposed in this work, with information about the major sports clubs in the state of São Paulo and the regional sport, and interactivity that will be made with the listener in order to place it with the transmission that comes as a result. Thus the DE PRIMEIRA was produced with the idea of making attractive the union of information with entertainment. To support the development of this monograph was used by authors with extensive knowledge in the field of radio journalism and sports journalism. The young and dynamic style allows betting on DE PRIMEIRA program after hearing both riders finished. This product is viable for hiring the pre-game sports on FM radio.

Keywords: Radio. Journalism. Soccer. Entertainment.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	JORNALISMO	15
2.1	JORNALISMO COMO SUPORTE (MEIOS JORNALÍSTICOS)	16
2.2	JORNALISMO COMO ASSUNTO (EDITORIAS)	19
2.3	JORNALISMO REGIONAL	20
3	JORNALISMO EM BOTUCATU	24
3.1	JORNALISMO EM RÁDIO EM BOTUCATU	26
4	JORNALISMO ESPORTIVO	33
5	PESQUISA DE CAMPO	39
5.1	ESTUDOS DE CASO	40
5.1.1	Rádio Onda Livre AM de Piracicaba: Jornada Esportiva	40
5.1.2	Rádio Difusora AM de Piracicaba: Jornada Esportiva	42
5.1.3	Rádio Cacique AM de Sorocaba: Jornada Esportiva	43
5.1.3.1	<i>Pré-jogo: Futebol Show da Rádio Cacique AM (Abrindo o jogo)</i>	43
5.1.4	Rádio Criativa FM de Botucatu: Futebol na Criativa	44
5.1.5	Rádio Auri-Verde de Bauru	45
6	DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO	47
6.1	REFERENCIAL TEÓRICO	54
6.2	RELATÓRIO DO 1º PROGRAMA: SANTOS X PALMEIRAS	55
6.3	RELATÓRIO DO 2º PROGRAMA: PONTE PRETA X CORINTHIANS	57
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	59
	REFERÊNCIAS	63
	APÊNDICE A – 1º PROGRAMA: SANTOS X PALMEIRAS	66
	APÊNDICE B – 2º PROGRAMA: PONTE PRETA X CORINTHIANS	78

1 INTRODUÇÃO

Aproximadamente no fim do século XIX, o italiano Guglielmo Marconi desenvolveu a tecnologia de transmissão criada através do som por ondas de rádio. Quase que na mesma época, no Brasil, o padre Roberto Landell de Moura realizava algumas experiências semelhantes, essas feitas em Porto Alegre.

A criação do rádio teve impacto significativo nas eleições americanas de 1920, quando a popularidade da radiodifusão começou a aumentar. Em 1921, o número de emissoras nos EUA era baixo (quatro), passou em maio de 1922 para quase 29, e no final deste mesmo ano o número chegou à assustadora marca de 382.

Este incremento se deveu, em parte, à publicidade, que começava a anunciar seus primeiros produtos pelo meio rádio. Deste modo, não somente nos Estados Unidos, mas em outros países, o crescimento foi expressivo de emissoras que transmitiam programas em inglês, espanhol e francês tentando alcançar audiência em países vizinhos.

Já o rádio no Brasil se deu de forma lenta. Um marco histórico no Brasil é a fundação da primeira emissora de rádio, no ano de 1923, por Edgard Roquete Pinto: Rádio Sociedade do Rio de Janeiro.

Nessa época, os textos publicitários eram proibidos, o que atrapalhava a sobrevivência das rádios, porém isso não impedia que programas específicos tivessem seus patrocinadores. As radionovelas eram os exemplos de que, no meio de um diálogo, a marca de um determinado produto podia ser anunciada.

Contudo, no início do século XX, o rádio passou a ser mais popular e rentável. Este veículo de comunicação, até os dias atuais, consegue alcançar seus fins informativos e sociais, além de custar pouco para o ouvinte.

Esta popularização do rádio no Brasil se deve sobretudo ao esporte. Ambos foram fixando uma ligação muito grande decorrente da emoção transmitida pelos jogos e programas esportivos. Esta união representa um sucesso até os dias atuais e nos expõe uma adesão, indicando que foram feitos um para o outro.

Rádio e esportes têm uma conexão muito forte há aproximadamente 75 anos. Um ajudou ao outro. O esporte fez do rádio um dos veículos de massa, enquanto a emoção transmitida pelas ondas de rádio fez com que o imaginário do ouvinte torcedor fizesse parecer estar em um estádio.

O rádio é um veículo de comunicação dos mais antigos que persiste até os dias atuais na formação de profissionais que sonham em atuar com a informação esportiva. O veículo foi fundamental na transformação do futebol em esporte popular e, o futebol é um importante complemento na definição do rádio como meio de comunicação de massa.

Entretanto, a notícia radiofônica obtém características de compreensão mais simples e objetivas. A linguagem é um discurso invisível, porém imagens são criadas por aqueles que o ouvem. Ao contrário da televisão, o meio rádio consegue levar os ouvintes a vários lugares e a compreender o significado da informação somente pelo recurso sonoro.

A escolha do meio rádio foi uma razão como objeto de estudo, além da preferência que os dois autores do projeto possuem pelo mesmo. Por todo charme e fascínio que este antigo meio de comunicação preserva até os dias de hoje.

Mas, ligado a isso, há também o comprometimento com a veracidade das notícias que serão apresentadas pelos locutores, afinal, aquilo que um comunicador e, neste caso, profissional do rádio, fala possui extrema importância na formação de pensamento e opinião dentro de uma sociedade, até porque hoje existem várias formas de se transmitir uma notícia através dos vários meios de comunicação existentes.

A decisão pelo futebol como principal assunto a ser abordado também provem de uma preferência esportiva dos autores e, adicionado a isso, o futebol é um esporte que está presente em todos os meios de comunicação, e principalmente no rádio.

O projeto proposto neste trabalho consiste na criação de um pré-jogo completo, antes dos jogos de futebol. O conceito de pré-jogo resume-se em fornecer informações dos jogadores, dos clubes, dos resultados, fazer uma análise que situe o ouvinte sobre a realidade do jogo que posteriormente será transmitido. O dia em que este irá ao ar pela rádio será no domingo de futebol e o tempo de programa será de trinta minutos.

Trinta minutos estes que aproximarão o ouvinte da realidade do jogo com áudios dos jogadores relacionados ao jogo, em parceria com alguma filial de São Paulo, escalação dos times que irão jogar, notícias e curiosidades internas, além da interatividade que o programa pretende estabelecer com os ouvintes através das redes sociais, onde, somando aos comentários, serão realizados sorteios baseados nas sugestões que os ouvintes mandaram em relação aos resultados dos jogos.

Tal programação será destinada para FM, tendo em vista que, além do sinal e qualidade desta frequência ser de melhor qualidade, segundo pesquisas do Instituto Brasileiro

de Opinião Pública e Estatística, IBOPE, realizadas durante o ano de 2012, a audiência das rádios FMs na Grande São Paulo varia de 12% a 13%, enquanto as AMs ficam entre 1,5% e 2%.

O programa não será apenas mais um pré-jogo, mas uma análise completa dos times, de suas técnicas dentro de campo e de seus jogadores. É claro que para isso é necessário haver um conhecimento acerca do assunto, na verdade, tal característica é importante em qualquer ramo do jornalismo que se for seguir.

O pré-jogo em questão visará averiguar de forma completa e competente as notícias presentes nos jogos para que estas cheguem ao ouvinte com toda a credibilidade possível.

É importante deixar claro que os autores deste projeto sempre pensaram em seguir o jornalismo no ramo esportivo, portanto há uma paixão relacionada a este esporte: futebol. Para melhor caracterização, o programa terá um formato próprio e único. A diferenciação será no critério de noticiabilidade, exposta somente em relação às duas equipes principais envolvidas na partida, com direito a pequenas notas do esporte referente à cidade e região. Isso reforça que o pré-jogo terá caráter jornalístico e está inserido no gênero informativo. O enfoque do noticiário é leal ao seu ouvinte e não tentará servir a outros interesses.

Assim como qualquer meio de comunicação, o rádio também tem características definidas que o diferenciam dos demais. E uma delas é justamente a linguagem. O fato de o rádio ter como recurso apenas o texto e a voz para prender sua audiência faz com que este necessite ser claro e objetivo na maneira de passar as notícias. Afinal, o rádio é capaz de alcançar e estar presente no carro, no celular, no trabalho, ou seja, as pessoas não só ouvem rádio como o ouvem ao mesmo tempo em que fazem outras atividades. Tais pontos fazem com que o rádio produza a todo momento uma relação de proximidade com o ouvinte dentro de sua programação, justamente por estar com ele no decorrer do dia. E ativo na vida das pessoas, o rádio precisou se reinventar e adaptou elementos da televisão e da internet.

Com tal mudança e crescimento do rádio, vários tipos de programa surgiram e ganharam espaço. Em sua programação pode-se observar diversos tipos de programa e, conseqüentemente, variados gêneros discursivos inseridos no mesmo.

Cada um deles possui seu modo de passar as notícias, seu estilo de voz e de escrita, fazendo com que cada programa existente tenha sua marca registrada de modo que sua audiência tenha uma identificação com o mesmo. Dentro desta linguagem radiofônica, pretendemos utilizar o modelo de discussão crítica, que se enquadra no discurso radiofônico

do trabalho proposto juntamente com a teoria Pragmática-Dialética. Entende-se por dialética o método cujo foco é a contraposição de ideias que leva a outras ideias, importante uma vez que o programa pré-jogo terá tais características por se tratar de um “debate” informal.

Exposto isso, reafirmamos mais uma vez a relevância existente neste projeto que pretende levar o futebol ao ouvinte de forma precisa, verdadeira e com um formato contemporâneo por meio de pesquisa de campo realizada por esses autores entre novembro de 2012 a abril de 2013.

Neste período, constatamos a inexistência de um programa tipo pré-jogo no atual cenário de rádio e de radiojornalismo na região de Bauru e Botucatu. Para tanto, foi feito um recorte com as principais rádios que trabalham com a transmissão esportiva e afirmam possuir um pré-jogo em sua programação.

Com base nesse estudo de caso, o trabalho em questão mostrará que é possível o desenvolvimento de um rádio jornal específico, para todas as partidas transmitidas. Como o objetivo é a implantação de um programa esportivo, as rádios foram selecionadas para audição dos programas (coleta e análise de dados), permitindo-nos, assim, um melhor entendimento das jornadas esportivas.

Tendo por base os estudos de jornalismo radiofônico e esportivo, este trabalho visa a realização de um produto, sendo este um programa esportivo para a rádio, mas especificamente um pré-jogo. Tal produto se mostra relevante, visto que, segundo os dados levantados, não há uma rádio na região de Botucatu e Bauru, do estado de São Paulo, que possua um programa de pré-jogo completo, sendo este a presença de discussões e debates sobre os clubes e seus jogadores, curiosidades e informações do mundo futebolístico. O que existe são rádios que possuem uma cobertura antecedente ao jogo de futebol, ou seja, que cobrem o jogo, muitas vezes levam repórteres ao campo, mas se limitam a dar rápidas informações sobre os times que se enfrentarão e sua possível escalação.

Com o objetivo de garantir a audiência e informar o torcedor, a ideia é propor um programa radiofônico que consiga abranger as informações, em tempo real, dos times de futebol. O programa será apresentado por dois locutores (apresentadores) e terá duração de trinta minutos, levando ao ouvinte os principais assuntos relacionados às equipes que entram em campo com um formato informativo, mas também contendo o entretenimento e a descontração que os dias atuais permitem ao jornalismo esportivo.

A interação com o ouvinte será uma estratégia para consolidar a audiência do torcedor do início até o fim do jogo. Mas, pensando na audiência da partida inteira, podemos acrescentar um sorteio com brindes que prenda atenção do ouvinte até o final da transmissão.

Para que este programa se inicie será necessário gravar e editar o programa-piloto; pesquisar programas semelhantes na região estudada (Botucatu e Bauru); observar formatos e características; propor um novo formato para o programa em questão; levantar temas, assuntos e pautas; roteirizar o programa; produzir e ditar a plástica do pré-jogo e avaliar o produto.

Exposto isto, a pergunta a ser respondida é se a inclusão de um programa no estilo pré-jogo completo nos cenários das rádios FMs da região de Botucatu e Bauru seria um diferencial na programação, acarretando para uma maior audiência em relação a suas concorrentes? A hipótese a essa questão é que sim, pois acredita-se que a interatividade com o ouvinte através de sorteios será um fator primordial juntamente com a lisura das notícias apresentadas. Tendo em vista a ausência de um programa neste estilo na região de Botucatu e Bauru, este será um inovador modelo radiofônico no interior do Estado de São Paulo.

2 JORNALISMO

A comunicação sempre foi um grande aliado do ser humano desde os primórdios da humanidade. Segundo Sousa (2006, p. 129), “o ser humano é ser eminentemente social. Nos primórdios da humanidade, os homens agregavam-se em pequenos grupos tribais e necessitavam de comunicar uns com os outros para garantir a sua sobrevivência”. O fato é que conforme evolução da espécie, a comunicação também teve sua evolução; hoje em dia os fatos acontecem e as notícias se espalham, e, seja onde for, as pessoas estão sempre procurando se manter informadas sobre o que acontece ao seu redor. É dessa forma que se iniciou o processo de comunicação social.

Com a limitação e até inexistência de um veículo de comunicação de massa, muitas vezes as pessoas demoravam meses para saber o que estava acontecendo em outra cidade ou país, uma realidade bem diferente da que se tem agora, com vários meios de comunicação praticando o jornalismo.

Mas definir o jornalismo é uma tarefa bem ampla para muitos autores. Pode-se dizer que não há apenas uma definição correta. Para Rudin e Ibbotson (2008), sugerir que qualquer comunicação de informações ou retransmissão de acontecimentos “reais” seja jornalismo não é verdade. É preciso que haja qualquer forma de edição ou comentário para que seja jornalismo. Nelson Traquina (2005) afirma que o jornalismo pode ser explicado como a resposta à pergunta que muita gente se faz todos os dias: o que aconteceu? Por quê ele fez isso? Aonde? Esses apenas alguns exemplos de questionamentos que a prática do jornalismo pode responder.

O ser humano, como bom curioso, necessita dessas informações para conseguir se conectar com o mundo de maneira completa e intensa, como Traquina define:

Ao longo dos séculos, as pessoas (muitas delas pelo menos) têm desejado ser informadas sobre o que as rodeiam para se manterem em dia com os últimos acontecimentos, para combinarem com o conhecimento dos tópicos que lhes permita participar de conversas pessoais e de grupo (TRAQUINA, 2005, p. 20).

Antes, a população era atualizada por pessoas que sabiam das notícias e que passavam os fatos para frente, mas podendo a notícia ser totalmente verdade ou parcialmente verdade. O jornalista, que é aquele profissional que conta à sociedade aquilo que ele apura e reporta, deve

agir de modo a checar os dois lados da história, trabalhando com fatos concretos, sendo imparcial e se informando sobre tudo que possa complementar a notícia de maneira que aquilo não se torne algo em descompromisso com a verdade. O autor Milton Jung (2004) define que o jornalista deve apurar informações com as fontes, e checá-las antes de levá-las ao ar; é um compromisso ético que o profissional da notícia assume com o ouvinte.

O jornalismo já passou por vários cenários para ser o que ele é hoje. No Brasil, por exemplo, a liberdade de opinião e compromisso com a veracidade dos fatos tiveram que ser velados nos tempos da ditadura entre os anos de 1964 e 1984, de maneira que o ato de informar o público ficou comprometido. Traquina (2005, p. 23) diz que, assim como a democracia sem a imprensa livre é impensável, o jornalismo sem liberdade ou é farsa ou é tragédia. E é exatamente tal cenário que se vê nos lugares que a imprensa não consegue desenvolver o seu papel social de informar a população sobre a realidade que realmente a cerca.

O papel do jornalismo reflete no cotidiano e na realidade de cada um, faz com que as pessoas que muitas vezes não têm um conhecimento acerca daquilo que se passa possam obtê-lo e quem sabe fazer com que algum interesse seja despertado.

Considerando que poucas pessoas têm tempo ou interesse em comparecer a sessões de Tribunais de Justiça, da Câmara dos Vereadores e de outros órgãos públicos, a presença dos jornalistas assegura que os assuntos sejam conduzidos de forma correta e razoável (RUDIM; IBBOTSON, 2008, p. 8).

Saber o que acontece hoje em dia é uma necessidade também para entender o mecanismo de muita coisa que ocorre e muitas vezes as pessoas não entendem ou não sabem o porquê. E o papel do jornalismo é justamente fazer com que todos tenham acesso a todo tipo de informação e de forma que a compreendam.

2.1 JORNALISMO COMO SUPORTE (MEIOS JORNALÍSTICOS)

O acesso aos diferentes tipos de informações em diferentes meios é algo possível na sociedade atual por boa parte da população. A possibilidade de checar as informações em diversos meios de comunicação faz com que não só o jornalismo cresça com isso, mas também aqueles que o acompanham.

Jornal impresso, revista, rádio, televisão e internet. Hoje há vários meios de se checar o que está acontecendo. Antes, concentrada em apenas um veículo, o jornal impresso, a notícia era dada de forma que aquilo que se lia era o fato real em si por não haver outros meios de compará-la ou complementá-la; além disso, se algum fato acontecia depois da impressão dos jornais, a notícia ficava apenas para a edição do dia seguinte. Mesma situação envolve a revista, que trabalha com editoria especializada ou diversificada e com um formato diferente do que o do jornal, além de ter suas matérias publicadas de forma mais aprofundada que a de um jornal.

Com o surgimento do rádio nas décadas de 20 e 30, o jornal, principalmente, foi perdendo um pouco do seu protagonismo quando o assunto era notícia. Agora outro meio de comunicação entrava em cena e como concorrente. As notícias veiculadas na rádio eram mais objetivas e rápidas se comparadas às do jornal, e a atualização ou divulgação de um fato poderia ser dito, talvez não na mesma hora, mas no mesmo dia da ocorrência.

Jung (2004) explica que o rádio, apesar de ter mais de oitenta anos, alcança 96% do território nacional, a maior cobertura entre todos os meios de comunicação, com o público aproximado de 90 milhões de ouvintes.

Assim como o rádio veio como concorrência ao jornal, a televisão causou o mesmo ao rádio nos 50 do século passado. A novidade de se ter as imagens para mostrar o fato fez com que grande parte da audiência e da equipe da rádio passasse para a televisão.

Segundo Ortriwano (1985), quando a televisão surge, em 1950, ela vai buscar no rádio seus primeiros profissionais, imita seus quadros e carrega com ela a publicidade. Para enfrentar a concorrência com a televisão, o rádio precisava procurar uma nova linguagem, mais econômica.

E depois de muitos anos, a internet surge em 1962, tornando-se popular 30 anos depois com a criação do *World Wide Web*. Um meio de comunicação rápido, que se atualiza quase que instantaneamente e que, apesar de demorar um pouco a se tornar parte do dia a dia das pessoas, devido à precariedade que a própria internet tinha, hoje em dia está presente em muitos lugares.

Segundo Rudin e Ibbotson (2008), na virada do século XXI, falava-se com grande furor sobre a tecnologia da informação, em especial a Internet. Houve até a especulação da possibilidade de anulação de um meio de comunicação por conta do surgimento de outro. Mas acontece que, até o ano de 2013, nenhum meio de comunicação deixou de existir, pelo

contrário, se reformularam e hoje cada um tem sua marca registrada e existem com maior força.

O fim dos jornais impressos – tão predito no passado com a chegada de cada novo meio de comunicação – provou mais uma vez ter sido exagerado. Na verdade, as versões online dos jornais parecem ter estimulado o leitor das “cópias impressas”. Os canais de notícias 24h da televisão digital – operados por organizações estabelecidas, como BBC e ITN, ou pelas recém-chegadas – atraíram uma minúscula fração do total do público. A rádio digital (DAB, Digital Audio Broadcasting), que pela primeira vez ofereceu serviços de notícias 24h em muitas partes do Reino Unido, tinha poucos ouvintes e um público para serviços analógicos adequados – ouvidos por um aparelho convencional ou um modem – formou uma companhia agradável para “surfear” na Web (RUDIM; IBBOTSON, 2008, p. 11).

Existem diversas maneiras e formas de acompanhar o que se passa em diferentes formatos e com diferentes técnicas jornalísticas, mas tudo de maneira que um complemente o outro.

E é por isso que nenhum meio de comunicação pode ser considerado mais que o outro. Todos possuem sua importância e seu jeito único de informar o público. Neste trabalho, especificamente, trabalharemos com o meio rádio. E que, apesar de ter seu auge no Brasil nas décadas de 40 e 50 do século passado, ainda é um meio de alto uso e que a cada dia se atualiza conforme tal necessidade é percebida.

Hoje em dia, com as melhorias tecnológicas - implantação de computadores e surgimento do celular –, o rádio consegue coisas que antigamente não era possível. Por exemplo, quando alguma coisa acontece, automaticamente uma equipe de jornalismo já vai prontamente cobrir o fato para que seja noticiado e levado ao ouvinte. A velocidade e dinamismo do rádio nos permite informar com objetividade e trabalhar de forma mais fácil com o imprevisível.

As novas tecnologias trouxeram ao rádio o máximo da sua própria essência: a velocidade, a instantaneidade, a mobilidade. Aprimoraram a qualidade dos serviços prestados e a credibilidade na apuração do fato e da notícia. A nova tecnologia simplificou as coisas de maneira geral. Processos mais simples de edição de áudio, sistemas operacionais de gerenciamento e administração de redes via satélite deram ao rádio mais qualidade e credibilidade ao anunciante (CESAR, 2005, p. 50).

Isto comprova que o rádio continua a ser um meio de comunicação mágico. Sem o apoio das imagens, ele trabalha só com as palavras, mexendo no imaginário daqueles que o escutam. Por isso que seu texto e sua forma de abordagem devem ser claros, objetivos e concisos para que aqueles que o ouvem entendam instantaneamente, e de forma descomplicada, aquilo que se passa, aliado também aos efeitos sonoros, que contribuem de maneira excepcional para a criação de algum cenário.

Neste sentido, Moles¹ (2004 apud CESAR, 2005, p. 166) explica que existem quatro tipos de recepção de mensagens:

- a) ouvir: simplesmente, perceber o som; b) escutar: supõe uma atitude mais ativa; c) prestar atenção: tem implícita uma dose de intencionalidade; e d) compreender: resulta da combinação de escutar e prestar atenção e tem a finalidade de assimilação.

2.2 JORNALISMO COMO ASSUNTO (EDITORIAS)

Assim como um livro é dividido em capítulos, o jornalismo também possui sua divisão de assunto. São as editorias que seccionam as notícias de acordo com o assunto a ser veiculado. Educação, Política, Economia, Esportes e Saúde são apenas alguns dos exemplos de editorias que podem ser encontradas nos veículos de comunicação. Porém, tais seções não são vitalícias, pelo contrário, elas podem se agregar a outra, sumir ou se moldar de acordo com a realidade do jornalismo que a faz, ou até mesmo de acordo com a necessidade ou interesse da população.

Todo meio de comunicação tem sua importância, assim também como toda editoria. Noticiar e informar o público sobre os acontecimentos de cada assunto se faz necessário uma vez que cada pessoa tem o direito de saber o que acontece e também tem o seu interesse sobre aquilo que acontece. Apesar de passar pelas principais notícias de cada editoria, as pessoas, em sua maioria, sempre têm um assunto de sua preferência, ou que possuem maior entendimento, enfim, aquele em que ela vai direto e lê inteiro. Neste trabalho, o assunto é esportes, portanto faz-se essencial destacar a importância desta editoria nos veículos de comunicação.

¹ MOLES, Abraham. Mensagens Radiofônicas. Compilação de artigos publicados no site da UFSC, 2004.

O esporte, na imprensa das primeiras décadas deste século, não era considerado importante, e o noticiário limitava-se a anunciar as disputas e dar os resultados, tudo no máximo de dez ou vinte linhas para cada competição. (ERBOLATO, 1981, p. 14).

Segundo Heródoto Barbeiro e Paulo Rodolfo Lima (2001), o rádio esportivo foi essencial para a transformação do futebol em esporte de massa e um importante complemento na definição do rádio como meio de comunicação de massa. O ponto de partida desse processo é a primeira narração detalhada de um jogo de futebol.

Neste sentido pode-se dizer que desde a primeira transmissão esportiva feita por Nicolau Tuma em 1931 (BARBEIRO; LIMA, 2001) é que o esporte vem fazendo parte do cenário brasileiro. Por consequência, Erbolato (1981) explica que o futebol, depois que o Brasil se tornou tricampeão mundial, é o esporte que ainda mais entusiasma a maioria dos brasileiros.

Em dias de Copa do Mundo, principalmente, o país inteiro para para ver a atuação da Seleção Brasileira e as pessoas se unem para torcer para um único lado, o brasileiro. Não existem mais paulistas, cariocas nem gaúchos, o interesse e a união se transformam em algo único. Do mesmo jeito também que torcidas estaduais ou regionais fazem.

Para Erbolato (1981), a evolução do noticiário esportivo tem sido notável após o tricampeonato mundial do Brasil. Jornais tradicionais passaram a dedicar-lhe cerca de 20 colunas diárias e a Editoria de Esportes tem importância pela diversidade dos assuntos que aborda, nos setores profissional e amadorístico.

A importância do futebol e do esporte regional, em geral, é reduzida se comparada ao esporte de maior escala e que possui maior audiência, mas também não é nula. No interior de cada estado existem seus ídolos e suas equipes também e a população que convive com tal realidade se interessa em saber o que acontece em sua região tanto quanto o interesse de saber o que acontece fora. É por isso que o jornalismo regional se mostra importante.

2.3 JORNALISMO REGIONAL

A prática do jornalismo regional é voltada aos fatos que acontecem em determinada região ou até mesmo em alguma cidade em específico. Mas o que é jornalismo regional?

Cicilia M. Krohling Peruzzo (2005, p. 73), mestre em comunicação social, indaga ainda mais sobre o assunto e responde.

Por que há um revigoramento da mídia local no contexto da globalização? O que é local? O que é região? O que é comunicação comunitária? Quais as fronteiras entre o comunitário, o local e o regional? Toda mídia local é comunitária? As respostas não são simples, nem conclusivas, já que a mídia local ainda está se autoconstruindo.

Os meios de comunicação que praticam este tipo de jornalismo tendem a destacar nas manchetes os principais assuntos locais e seguir com assuntos nacionais e internacionais, mas fazendo com que o primeiro tenha uma maior aparição entre as demais matérias.

Segundo Peruzzo (2005, p. 69), a mídia local existe desde que surgiram os meios de comunicação de massa:

Historicamente o jornal, o rádio e a televisão, ao nascer, atingem apenas um raio de abrangência local ou regional. Alguns destes meios de comunicação desenvolvem seu potencial de alcance nacional ou internacional, outros permanecem locais. O rádio, por exemplo, é eminentemente local, embora possa percorrer também longas distâncias.

Esta tendência de se preocupar com as informações da própria região não é uma prática muito antiga, tendo em vista que houve uma época em que os jornais regionais davam maior ênfase àquilo que era de cunho nacional e internacional. E mesmo havendo várias maneiras de se acompanhar as notícias do dia, o jornalismo regional se mantém recebendo força e apoio daqueles que o acompanham.

Deste modo, o fato de haver uma proximidade com os fatos reais do dia a dia, por um momento, torna-se mais relevante do que os acontecimentos daquilo que não está tão próximo.

De acordo com Peruzzo (2005, p. 71), a produção local e regional nunca esteve ausente:

[...] sejam eles televisões, rádios ou jornais. A televisão reserva espaço para a produção de programas locais, embora ele seja muito pequeno em relação ao número total de horas que ela fica no ar, além de ser destinado, majoritariamente, a noticiários. Os jornais de circulação nacional, como a Folha de S. Paulo e o Jornal do Brasil, apesar de terem suas editorias voltadas para questões de economia, política etc., nacionais e internacionais,

destinam grande parte do seu espaço para assuntos de sua cidade-sede e para anúncios publicitários captados na região.

Segundo Erbolato (1981), o espaço geográfico é um critério de noticiabilidade que define a variação das notícias. Aquilo que merece destaque no jornal de uma cidade pode receber uma simples nota em outro, a menos que a importância do acontecimento transcenda o espaço regional.

E apesar de na sociedade existir uma exacerbação de meios que veiculam diferentes notícias, em diferentes lugares, de diferentes maneiras, o jornalismo regional sobrevive justamente devido a esta singularidade que há em algumas notícias e no interesse duradouro que as pessoas têm em saber o que se passa ao redor.

Peruzzo (2005, p. 71) deixa claro a importância do jornalismo regional:

O interesse da grande mídia pelo local, num primeiro momento, apresenta-se mais por seu lado mercadológico do que pela produção de conteúdo regionalizado. A televisão, por exemplo, explora a diferenciação local como nicho de mercado, interessada que está em captar os recursos provenientes da publicidade do interior do país.

Entretanto, há certo tipo de preconceito quando se fala deste jornalismo especificamente, principalmente quando o assunto é política. Em seu trabalho de conclusão de curso, a jornalista formada pela Unesp Juliana Colussi Ribeiro relata que o interior ainda carrega algumas características calcadas no passado:

Para alguns, ele ainda é conhecido como uma imprensa “artesanal” – mais opinativa que informativa, que discute os problemas, interfere nos bastidores da política, denuncia e também fofoca – e com precariedades técnicas. Além disso, há a questão do comprometimento com o município, refletindo as disputas, as lideranças e tendências políticas. Esse tipo de jornalismo “olha” pelo local e o torna o centro dos problemas e discussões. A função informativa dos jornais do interior está diretamente relacionada ao fato local. (RIBEIRO, 2005, p. 50).

Apesar dessa característica, fica claro que, mesmo os meios de comunicação noticiando os fatos do mundo, o interior tem sua autoridade quando o assunto é regional. Quando se fala em jornalismo regional pode-se dizer que falamos em jornalismo local. Ribeiro (2005, p. 56) explica que:

Ao ter acesso a notícias regionais, o leitor interage com os acontecimentos da comunidade onde vive, no sentido de refletir sobre as questões principais de um determinado momento, sugerir alternativas e reivindicar melhorias para um determinado setor. Participação e exercício da cidadania surgem como desafios para a prática jornalística, seja em abordagens de temas sociais ou políticos.

Deste modo, percebemos que o noticiário local é de extrema importância para este desafio, que é informar a região onde o veículo está localizado.

Ainda segundo Ribeiro (2005, p. 148):

Pode-se dizer que a região se impõe como um valor-notícia que se comina nos critérios de elaboração das notícias, de seleção dos fatos e na inspiração dos editoriais. Muitas preocupações ocorrentes no âmbito regional apresentam consistência somente nos meios de comunicação locais.

De tal modo, entendemos a importância do jornalismo regional e sabemos que o poder de deixar o seu leitor, ouvinte ou telespectador informado sobre determinado assunto é de fundamental importância. O público-alvo quer saber do seu assunto, o que mais interessa para ele naquele momento.

Nesse sentido, a cidade de Botucatu, fundada no ano de 1855, com aproximadamente 130 mil habitantes e localizada na região Centro-Sul do Estado de São Paulo, será nosso ponto de estudo para a implantação de um programa radiofônico.

Mas a cidade dos “bons ares e bom vento” se identifica mesmo pelo jornalismo regional, atividade que consiste em lidar com notícias da cidade e região, divulgando informações que consolidem seu público botucatuense.

3 JORNALISMO EM BOTUCATU

Os meios de comunicação da cidade de Botucatu contam com duas revistas mensais: Botucatu Especial e Mais Botucatu; dois jornais, um sendo diário; Diário da Serra, e o outro semanal, o Jornal Cuesta. A internet também tem seu espaço na rede por meio dos sites: www.acontecebotucatu.com.br; www.reol.com.br; www.leianoticias.com.br; já a televisão conta com duas emissoras, a TV Serrana (fundada em 1998) e a TV Alpha (fundada em 2009). A primeira é aberta apenas para a cidade, em sinal UHF 55, e a segunda é transmitida pelo canal 2 da NET, via cabo.

Contudo, a cidade de Botucatu tem a tradição do meio de comunicação mais antigo ser o rádio, que conta com emissoras há mais de 50 anos no ar, divididas em duas AMs: PRF-8 (Rádio Emissora) e Municipalista; e três FMs: Cultura, Clube e Criativa.

Hernâni Donato² cita no *Achegas para a História de Botucatu*, publicado em 2008, um pouco sobre a rica história do jornalismo de sua cidade. Donato (2008) conta que foi instalada uma primeira agência de impresso no ano de 1858, cujo responsável era conhecido por José Américo Bressane. Como naquela época os serviços de distribuição eram muito difíceis, os jornais que vinham da capital paulista encontravam problemas com o transporte que trazia as malas. Com destino de São Paulo a Botucatu, o trem passava ainda por outras cidades, como Sorocaba, Itapetininga e Tatuí, isso a cada dez dias. Mas a informação do que estava acontecendo na capital, no país e mundo eram importantes e o jornal, mesmo com atraso, era significativo para Botucatu.

Apesar de tantos problemas no transporte que trazia os jornais e sofria com as críticas dos delegados da cidade, a administração dos Correios – que transportavam os jornais em malas –, na capital, não se convenceu e persistiu em continuar a entrega dos jornais. A Câmara não se entregou e insistiu que Bressane fosse demitido. Esses fatos se devem porque o agente irritou os adversários em não conseguir manter os serviços prestados pelo Correio.

Os anos se passaram e as autoridades responsáveis por comandar a cidade viram por bem, através de votos na Câmara, que a frequência das malas postais em viagens deveria ser em dias alternados com destino direto de São Paulo - Botucatu - São Paulo.

² Hernâni Donato: botucatuense, escritor, historiador, jornalista, professor, tradutor e roteirista brasileiro. Escreveu o livro *Achegas para a História de Botucatu*. Este é resultado de quase 50 anos de pesquisa sobre a história de Botucatu, sua fundação e desenvolvimento. Esta obra retrata a cidade e as comunicações; e a cidade das boas escolas.

Com esse aumento de importância e de trabalho, a administração procurou um lugar maior. O centro de Botucatu - na Rua Amando de Barros – foi o local escolhido, e ali ficou por muitos anos. Um bairro popular da cidade, até os dias atuais, construiu sua própria agência em 1925, na Vila dos Lavradores, aumentando assim para duas o número de agências de impresso e mostrando a importância do jornalismo na cidade de Botucatu.

Com essa estrutura, o primeiro jornal impresso da cidade surgiu em 1876, mas sem deixar informações consistentes sobre a sua existência. O primeiro jornal comprovado nasceu do sonho de dois intelectuais (DONATO, 2008, p. 222):

O imigrante italiano Miguel Tocci (ao que parece liberal expulso de seu país) e o advogado Luis Augusto Tavares. Fundaram, ao iniciar 1888, “Gazeta de Botucatu”. Em São Paulo, o Tavares comprou máquinas e aliciou tipógrafos. Entre estes, como gerente técnico, Euclides Castro, pouco antes expelido do “Diário Mercantil” de Santos, devido aos seus arroubos republicanos.

O jornal, além dos fundadores diretores, contava com o redator José de Azurara, tão ativo que muitos o tomavam por diretor e proprietário; Euclides de Castro, tipógrafo e paginador; Evaristo de Freitas Nébias e Pergentino de Assis Jardim, tipógrafos de obras. Aprendiz, Horácio Rebelo, que, sendo entre aqueles gráficos o único nascido na terra, garantiu-se o haver sido “o primeiro tipógrafo botucatuense”. Esse jornal chegou até 1898.

A “Gazeta de Botucatu” conseguiu consolidar a política que esteve presente em grande parte do conteúdo das publicações. Por ser o primeiro jornal da cidade, este ainda é história viva e lembrada por muitos jornalistas.

Mas a história do Jornalismo em Botucatu dá início com o jornal que teve maior longevidade, o Correio de Botucatu, fundado em 22 de Setembro de 1901, existindo até o ano de 1977. Segundo Aguiar (2001), graduado em História, mestre em comunicação (Unesp - Bauru) e doutor em História (Unesp - Assis), naquele ano, a família de Plínio Paganini, que já estava na sua direção há muito tempo, comprou o jornal. Assim, ocorreu uma mudança de nome e uma tentativa de implantação de um diário, o “Diário de Botucatu”. Contudo, por pouco tempo este periódico circulou realmente como um diário e logo passou a ser bissemanário, como acontecia anteriormente com o “Correio de Botucatu”.

Na década de 1950, Geraldo de Barros, político do PSP, compra o Correio de Botucatu. Irmão de Adhemar de Barros, Geraldo detinha uma poderosa rede de jornais na região, englobando o Correio de São Manuel e de Agudos. Em Botucatu, o jornal realizava oposição a Emílio Peduti, prefeito da cidade por duas vezes e representante do PSD. Em âmbito estadual, como não

poderia deixar de ser, constituía-se num reduto ademarista. (AGUIAR, 2001, p. 111).

A família Paganini era muito forte politicamente em Botucatu; Plínio, por exemplo, chegou a ser prefeito da cidade e proprietário de jornais e rádios. Ligado à política, Botucatu sempre teve pessoas importantes no controle dos veículos. Mesmo Emílio Peduti ou Plínio Paganini, a representatividade nesses meios era grande com vereadores e pessoas notáveis.

Outro ponto de destaque para o jornalismo botucatuense partiu do segundo jornal: o Republicano. Fundado pelo combativo Euclides de Castro. A 18 de setembro de 1935, sendo capitão da polícia de Santa Catarina, narrou pela “Folha de S. Paulo” a história da “A Tribuna”, financiada pelos republicanos locais. Ele redigia, escrevendo violentos ataques ao regime, às autoridades, aos monarquistas da vila. Quem compunha, graficamente, era o jovem Horário Rebelo. Conforme afirma Donato (2008, p. 224), Horário era um porta-voz republicano:

Naquele porta-voz republicano, saíam sob o seu nome, artigos escritos por todos os que sendo contra o império, desejavam permanecer ocultos [...] Ido o fidalgo, o engenheiro, o delegado, os monarquistas, operários da ferrovia foram caçar o jornalista. Amigos republicanos puseram-no em trole que desabalou pela serra da Vitória, alcançando o primeiro trem e levando-o a salvo para o Rio de Janeiro. Com essa cálida despedida foi-se também “A Tribuna”. Não houve outro republicano capaz de continuar o jornal. Tendo já desaparecido “Gazeta de Botucatu”, ficou a cidade por quatro anos sem imprensa.

Depois de anos, o meio de comunicação que invadiu a cidade foi o rádio, com uma rica história nos anos 50 a 70. Décadas de tradição para as emissoras que surgiram em um retrato desse novo veículo.

3.1 JORNALISMO EM RÁDIO EM BOTUCATU

A primeira instalação de rádio em Botucatu é a Emissora (conhecida por PRF-8). Após a autorização do funcionamento, o técnico de equipamentos da época, José Barbosa, montou os equipamentos nos altos da Vila Maria. A fundação foi registrada no dia 30 de outubro de 1939, tendo Emilio Pedutti como superintendente.



Figura 1- Logo da Rádio Emissora PRF-8.
Fonte: Rádio F8 [2013?]

A administração do rádio passou a convidar e selecionar alguns locutores para fazer parte da equipe radiofônica. Cantores também eram chamados para se apresentarem no palco da rádio com um auditório magnífico, tudo com transmissão ao vivo para os botucatuenses.

De acordo com Donini (2006, p. 56):

Em termos de programação, passados quase 12 anos do surgimento da Rádio Emissora de Botucatu, os ouvintes podem acompanhar desde peças radiofônicas com a direção de Mário Costa Novo até esporte, no programa *Fatos e Não Boatos*, apresentado por Plínio Paganini, locutor que, segundo Heitor Titon, ingressou no meio radiofônico na área comercial por intermédio de seu irmão, Octacílio Paganini, que foi convidado pelo senhor Bacchi para ser diretor da rádio. Também, diariamente, às 11h, é veiculado o programa *Jóias Sonoras*.

Porém, para que sua programação atingisse mais pessoas, a PRF-8 aumentou a sua potência para 1.000 watts. Os pedidos ao Ministério de Viação e Obras Públicas eram constantes. Rumo a essa melhoria, a emissora adquiriu uma torre transmissora de 42 metros de altura, que foi instalada no final de junho de 1951 e os novos profissionais ingressaram no rádio, como é o caso de Heitor Titon (DONINI, 2006).

O senhor Heitor Titon, conhecido pelos locutores até hoje como “mestre Santos Heitor”, é um dos ícones da cidade quando o assunto é rádio. Depois de 60 anos, essa equipe sofreu muitas mudanças da data de inauguração até hoje, principalmente no quadro de locutores da emissora, que contava com outros jornalistas, são eles: Chicão, Haroldo Amaral, Mauricio Seródio, Zé Antonio, Luiz Henrique e Cleyton Diniz. A rádio Emissora de Botucatu (PRF-8) opera em 1540 quilociclos da banda AM.

Já no dia 27 de maio de 1962 teve origem outra rádio AM em Botucatu: a rádio Municipalista. Conhecida como a Rádio do Povo, esta emissora foi ativada pelo prefeito da época, Emilio Pedutti, surgindo assim a concorrente da rádio Emissora.



Figura 2: Logo da Rádio Municipalista.
Fonte: Rádio Municipalista (c2009-2012).

A equipe formada no seu início foi destinada a grandes personalidades jornalísticas, vereadores e locutores da cidade, como Jayme Contessote, José Roberto Quinteiro, Ivaldo Toledo, Pedro Rocha, Sérgio Amaral Castro, Jair Contessote e Sílvio Quinteiro.

Uma mancha na história dessa emissora foi o incêndio registrado em suas instalações técnicas, incluindo discoteca e arquivos. Donini (2006, p. 140) explica qual recurso a rádio encontrou para a destruição:

A solução encontrada foi colocar um encerado no local onde está o transmissor e faça chuva ou sol, técnicos e locutores mantêm a programação no ar. De acordo com Deise, a população ajuda com o envio de discos. Ela define a manutenção das atividades como “um trabalho de formiguinha”. E lamenta o acontecimento em um estágio em que a rádio já havia alcançado uma certa estabilidade.

Rapidamente, tudo foi reconstruído e a emissora se mantém no ar até hoje. A Municipalista opera em 1240 quilociclos da banda AM.

Já a década de 70 se destacou pela implantação do jornalismo esportivo. Programas foram criados, locutores e especialistas do assunto foram chamados para integrar o quadro de apresentadores. Nesta década apenas duas emissoras que existiam na cidade, a PRF-8 e Municipalista, procuraram inserir programas de esportes na grade.

Donini (2006, p. 153) afirma que um programa de esporte foi criado com vários quadros na Municipalista nesta época:

[...] Benedito José Gamito é quem apresenta o *Bola na Rede*, programa idealizado pelo diretor da rádio, Mário Perini, e que é responsável por

transmitir aos ouvintes informações sobre o esporte amador da cidade. A abertura foi gravada pelo Fiori Giglioti.

A autora Donini (2006, p. 153) ainda entrevistou o apresentador Benedito José Gamito, que descreve como era o formato do programa esportivo:

[...] “seu eu ficasse falando do Santos, Corinthians, Palmeiras, times de São Paulo, meu programa não ia ter futuro”, comenta. “Então, o que que eu fiz? Eu me aprofundei no esporte amador de Botucatu, porque ninguém ia ligar o rádio para me escutar falando do Corinthians, Palmeiras. Eu falaria o mínimo desses times de fora e falaria quase que 90% do esporte da terra”, explica.

Nessa entrevista, o apresentador deixa claro que o programa tinha alguns quadros: *Conheça o seu craque*, que consistia num retrato da vida de um determinado jogador e *Gol laboratório*. No segundo caso, para produzi-lo, Gamito ia até o campo de futebol, presencia um lance, anotava e, no estúdio B da emissora, fazia a gravação, utilizando recursos sonoros como eco, barulho de torcida, ou seja, fazia a reconstrução da jogada numa linguagem radiofônica (DONINI, 2006).

O *Bola na rede* também era composto por entrevistas, um recurso, segundo o locutor, utilizado para conquistar audiência do entrevistado, porque não era avisado o dia que iria ao ar.

No entanto, a concorrência entre as duas emissoras, Rádio Emissora PRF-8 e Municipalista, continuava em 1966 só que agora pelo esporte. A PRF-8 também possuía seu programa esportivo: o *Esportes no Ar*. Quem ganhava com isso era o ouvinte apaixonado por esse segmento.

Esse programa tinha como conteúdo principal o clássico entre duas das principais equipes de Botucatu: Associação Atlética Botucatuense e Associação Atlética Ferroviária. Eram grandes adversários que se enfrentavam no campo da ferroviária com transmissões ao vivo pela rádio Emissora. Os jogos eram transmitidos no ano de 1967, quando as equipes participavam da primeira e segunda divisão do campeonato profissional.

Mas faltavam rádios com Frequência Modulada. É aí que a terceira emissora de Botucatu foi inaugurada, no ano de 1979. Rádio essa que procurou se especializar em música e notícia, bem direcionada no estilo popular, com sua programação designada a um público em geral. Esta foi responsável por um marco importante com a quebra da discriminação

musical. Foi uma das primeiras emissoras do Estado de São Paulo a inserir música sertaneja em sua programação.



Figura 3: Logo da Rádio Cultura.
Fonte: Rádio Cultura [2004?]

A rádio Cultura opera em 93,1 em frequência modulada. Atualmente, a emissora foi vendida para o médico, de Bauru, Jorge Estéfano Germano, e continua arrendada para a Igreja Universal do Reino de Deus, que detém os direitos de transmitir 24 horas de programação diária. O acordo do arrendamento foi fechado com o então proprietário da emissora, Neder Antônio (em memória). O contrato se encerra em dezembro de 2013. A programação é destinada ao público cristão evangélico e conta com destaques jornalísticos em alguns momentos durante sua grade. Agora uma nova estrutura está sendo construída para ampliação da rádio, em equipamentos e melhorias técnicas, como para melhor localização.

Porém, outra rádio FM passou a ser ouvida em 1989, a Rádio Clube. Sendo essa a emissora que acompanhou as mudanças tecnológicas, mudou de frequência, ganhou mais potência e chegou mais longe. Hoje é uma das emissoras mais potentes da região e tem uma das maiores coberturas territoriais do interior paulista.

Ao longo do tempo, a Clube sempre inovou e foi a primeira rádio de Botucatu a transmitir uma programação ao vivo com locutores/operadores durante 24 horas. Foi também a primeira a substituir os discos de vinil pelo CD, e no final da década de 90 saiu na frente mais uma vez, com a implantação de um sistema informatizado, responsável por gerenciar sua programação musical e comercial (História, c2013).



Figura 4: Logo da Rádio Clube.
Fonte: Rádio Clube © Todos direitos reservados

Em 2009, como parte das comemorações dos seus 20 anos, a Clube ganhou uma nova identidade e passou por novas mudanças técnicas, operacionais e artísticas. A rádio adotou uma nova linguagem, o que resultou em mais qualidade. Além disso, ganhou uma nova logomarca e um novo slogan, tudo para criar uma identificação maior com seus ouvintes.

Essa emissora emprega a frequência de 103,5, a direção segue a cargo do atual administrador, Ferdinando Lunardi, e por ser uma rádio no estilo popular dá prioridade às músicas sertanejas, pagode, samba e axé.

A rádio Clube FM não conta com programa esportivo na sua grade, mesmo transmitindo jogos ao vivo em parceria com o grupo Bandeirantes. O esporte é informado e comentado no seu principal jornal, que vai ao ar pela manhã, de segunda a sábado, das 7h30 até as 10h com notícias do Mundo, Brasil e Botucatu: *Jornal da Clube Gente*.

Uma das principais concorrentes da Rádio Clube surgiu no dia 23 de abril de 1994. Essa data fica na história por ser a fundação da quinta e última FM de Botucatu: a Criativa. A rádio foi a que mais inovou na cidade tanto em estúdios quanto em equipe de trabalho. Apta para criação de comerciais, vinhetas e jingles, é também a com profissionais em todas as áreas de uma rádio comercial.



Figura 5: Logo da Rádio Criativa.
Fonte: Rádio Criativa [2013?]

A emissora no seu período inicial chegava a cobrir raio de 140 km de transmissão, durante 24 horas do dia. Em 2013, coordenada pelo administrador Anderson França, a emissora conta com uma equipe de 30 funcionários. Reconhecida pelo seu estilo jovem, a Criativa FM continua seguindo as metas de inovar e entreter. Assim a rádio consolida em sua programação os programas de esportes: Esporte 98 e Arquibancada Criativa.

Esses programas são responsáveis por apostar no jornalismo esportivo de Botucatu e região, sem esquecer-se dos esportes mais tradicionais no Brasil: vôlei, tênis, basquete, natação, Fórmula 1, atletismo, ginástica e lutas. O diferencial dos esportes não poderia ser outro senão o futebol, paixão nacional, este presente na maior parte informativa dos dois programas.

Tal característica gera recordações das transmissões esportivas no Brasil, outra paixão que o futebol em união com a rádio conseguiu findar em nosso país. Para o torcedor fanático, não existe nada melhor que a emoção do gol pelas ondas radiofônicas, muito mais do que pela televisão.

Portanto, das cinco emissoras que existem na cidade de Botucatu, somente três procuraram cobrir os esportes, seja ele local, regional ou estadual. As duas AMs: PRF-8 e Municipalista deixaram suas marcas no jornalismo esportivo no passado. Neste ano de 2013, apenas a rádio Criativa FM possui programas com foco no esporte.

4 JORNALISMO ESPORTIVO

O jornalismo esportivo no Brasil é quase uma incógnita: será que ele existe de verdade? De acordo com Oliveira (2008):

Muitos afirmam que não, deixou de existir há muito, com a morte dos maiores cronistas esportivos (leia-se de futebol) do país. Aliás, a crônica esportiva no Brasil, desde o início do século 20, com a “febre da bola”, sempre priorizou o futebol, em detrimentos dos outros esportes. As primeiras publicações esportivas nacionais, como a *Sports ilustrado*, já davam conta do novo esporte da aristocracia brasileira que, mais tarde, seria aclamado como o esporte do povo.

Essa passagem que nos recorda como surgiu o jornalismo esportivo no Brasil. Stycer (2007, p. 4) explica como tudo começou:

O jornalismo esportivo, como se sabe, se desenvolveu no Brasil concomitantemente à popularização do futebol. Desde o início, foi uma especialidade menos relevante dentro do jornalismo, nitidamente subalterna em relação ao jornalismo político, por exemplo, e atraía profissionais com menos habilidades e ambições que os redatores políticos e/ou literários.

Esta parceira, então, entre jornalismo e esportes nos recorda que as primeiras notícias dessa editoria foram divulgadas no Jornal do Comércio de São Paulo, na edição de 17 de outubro de 1901, quando a mídia impressa, mais especificamente o jornal, começou a divulgar as informações do futebol. Tinha um caráter muito elitista, assim como encontramos no futebol da época, pois eram poucos os que tinham acesso às informações e às práticas esportivas (BEZERRA, 2008).

Mas para o jornalista Juarez Bahia (1990), o jornalismo esportivo iniciou-se em 1856, com o jornal *O Atleta*, que difundia ensinamentos para o aprimoramento físico dos habitantes do Rio de Janeiro. Só em 1922 é que os grandes jornais abrem a sua primeira página às fotos de 4 e 5 colunas com lances de futebol e, segundo Juarez Bahia, “*sem deixar de atacar o profissionalismo que ameaça o amadorismo*”. Cinco anos antes, fora criada, em São Paulo, a Associação dos Cronistas Esportivos, um sinal de que o noticiário esportivo crescia e que os atores deste segmento já pensavam em se organizar.

De acordo com Coelho (2009) – jornalista esportivo e comentarista; escreveu livros sobre futebol –, o *Correio Paulistano*, por exemplo, liberava apenas uma coluna para as

matérias que incluíam futebol. As notas foram lançadas a partir de 1914. Os jornais, no entanto, dedicavam aos esportes o espaço que lhes era possível.

Mas é notável que a cultura dos jornais atuais consiga explorar a editora com cadernos inteiros destinados a este assunto. Deste modo, a história do Esporte com o Jornalismo está interligada à primeira conquista da Seleção Brasileira. Segundo Coelho (2009, p. 15), o Brasil venceu um amistoso por 4 x0 contra uma equipe modesta do Campeonato Inglês, em 1914. Mas o crescimento pelo jornalismo começou na década de 40:

[...] o futebol ganhou relatos apaixonados em espaços cada dia maiores. Nos diários cariocas, especialmente. E com colunistas como Mário Filho e Nelson Rodrigues.

Mário Filho era o irmão mais velho de Nelson. Não dizia com todas as letras, mas era rubro-negro de coração. Torcedor do Flamengo doente, mas capaz de relatos de incrível emotividade com ídolos de outros times. Foi ele o fundador do *Jornal dos Sports*, no início dos anos 30, na mesma época em que o futebol ganhou de vez cara de profissional.

O estado do Rio de Janeiro significou o advento das primeiras equipes do futebol nacional, esse foi o principal berço de um início que misturava romance e jornalismo. O *Jornal dos Sports* descrevia todos os acontecimentos do mundo esportivo. O campeonato carioca era manchete e os jogos da Seleção Brasileira também tinham sua importância nas capas.

A paixão em acompanhar, vibrar, torcer, assistir ou ouvir mexia com os torcedores mais fanáticos e esse foi o público que os meios de comunicação ganharam com o decorrer do tempo. O fanatismo era o principal aliado desse que seria o esporte mais praticado no Brasil.

Na disputa pelo ouvinte, as emissoras de rádio que cobrem regularmente o futebol, além das narrações dos jogos, colocam no ar, durante a semana, programas fixos diários, com transmissões que variam de 30 minutos a duas horas e meia de duração. Uma pequena parte desses programas é aproveitada com informações de outros esportes (SOARES 1994).

Porém, o que interessava mais para o torcedor? Ouvir o ocorrido no jogo ou ouvir o lado opinativo de um comentarista especializado? Independente das respostas, o fato é que existe espaço para todos no jornalismo esportivo. O jornalista Paulo Vinicius Coelho (2009, p. 18) explica o que se espera desse profissional:

[...] habitualmente de todo grande jornal é a mistura dos dois estilos. É impossível ler Nelson Rodrigues sem dar-se conta da imprecisão de seus

relatos de jogos. É só olhar, por exemplo, a maneira como descreve o terceiro gol do Brasil no Mundial do Chile, em 1962: “Djalma Santos pôs a bola na área e Vavá, com seu peito de aço, meteu a cabeça nela, fazendo 3 x 1”.

Nesta descrição pode ser vista a linguagem usada pelo narrador ao usar uma expressão de “*boleiro*” – jogador de futebol ou entendedor do assunto –, peito de aço, que depois virou um “jargão” do locutor.

Para Maria Elisa Porchat (1989, p. 85), a função dos profissionais que trabalham em uma bancada esportiva precisa direcionar-se a uma linguagem correta:

O narrador são os olhos do público; o repórter colhe as informações e transmite com exatidão; ao comentarista cabe passar uma análise do evento em linguagem simples, deixando de lado seus valores pessoais – esta separação torna nítida uma transmissão, distinguindo informação de opinião.

Ainda segundo Porchat (1989, p. 86), no início de cada torneio esportivo é preciso pesquisar a pronúncia correta do nome de cada participante, adotando como padrão a pronúncia do lugar de origem.

Contudo, no jornalismo esportivo, o leitor, telespectador ou ouvinte dá importância para a informação e o comentário opinativo.

Deste modo, na verdade, o que é opinião e o que é informação se misturam e nem todo mundo é capaz de diferenciar o que é jornalismo do que não é. Mas a maneira como os principais jornalistas esportivos de cada tempo se referem aos jogadores de cada época produz distorções difíceis de corrigir (COELHO, 2009).

E isso ganha reverência pelos profissionais que marcam história no esporte. Aliás, o rádio é um meio de comunicação muito ligado ao esporte, principalmente o futebol, tanto que a primeira transmissão de um jogo é lembrada por Coelho (2009, p. 32):

[...] Gagliano Neto faz a primeira narração esportiva para todo o país. Foi na Copa do Mundo de 1938, quando a Rádio Clube do Brasil transmitiu a partida Brasil x Polônia, que abriu a participação da Seleção Brasileira no Mundial da França. O Brasil só ganhou na prorrogação, por 6 x 5, resultado que colocou os brasileiros nas quartas-de-final pela primeira vez na história.

Entretanto, o rádio começa, no final dos anos 70, a ganhar mais casas com as transmissões dos jogos nos finais de semana e nos duelos de quartas e quintas-feiras. As

emissoras tinham um faturamento condizente com o que punham em prática. Por isso nem sempre contavam com um grupo grande de locutores. Lógico, era preciso, pelo menos, um narrador, um comentarista e um repórter de campo.

E por motivo de diferentes opiniões é que aparece o comentarista esportivo, responsável por esclarecer tantas dúvidas que surgem na transmissão.

Felice (1981, p. 83) explica qual a função do comentarista:

Em razão da natureza da atividade, o comentarista esportivo se caracteriza justamente pelas críticas que faz, pouco importando a modalidade esportiva que esteja sendo comentada. No caso da transmissão de uma partida de futebol a função do comentarista é exatamente esclarecer sobre esquemas táticos empregados pelas duas equipes, bem como fazer uma análise da atuação de cada jogador e a conduta do árbitro. Portanto, pode variar a modalidade esportiva, mas a função do comentarista será sempre a mesma: esclarecer e analisar.

Na atuação desse profissional fica claro, às vezes, o lado parcial que ele defende em sua análise. Porém, essa é a função do comentarista, julgar os fatos ocorridos em determinado lance e detalhar os esquemas táticos e técnicos das equipes, deixando muitas vezes transparecer o seu lado torcedor por determinado time. Mas Felice (1981, p. 84) isenta o comentarista explicando que:

A verdade é que os comentaristas esportivos nem sempre conseguem manter uma isenção em relação ao seu trabalho, e esse é um dos fatores mais importantes para o seu sucesso. Mas é preciso acabar com essa história de que cronista esportivo não tem clube, não torce por nenhum time. Isso é mentira. Como acontece na maioria dos casos brasileiros, ele pode manter isenção quando está trabalhando (porque fora do microfone geralmente se transforma num torcedor comum), porém ele não deixa de gostar do seu clube preferido.

Por isso, muitas vezes, quem acompanha o esporte, sabe ou acredita conhecer para qual time o comentarista torce. As expressões e formas de empregarem um determinado lance pode deixar claro a preferência naquela situação determinada de lance ou gol.

Agora, além, é claro, dos jogos e dos diferentes estilos de linguagens, o jornalismo esportivo se preocupou em informar muito bem o seu torcedor fanático. Programas de televisão são o ponto alto antes de qualquer partida, já no rádio antes de depois.

Um programa de grande sucesso foi o *Plantão de Domingo*, criado em 1974 pela rádio Jovem Pan e apresentado em 1978 pelo jornalista Milton Neves. Coelho (2009, p. 32) comenta a intenção do programa:

Tinha a finalidade de prestar serviços nas manhãs de domingo e, ao mesmo tempo, abrir a jornada esportiva de cada fim de semana. Até o final dos anos 80, o apresentador impunha seu ritmo à transmissão, sempre contando história do futebol, seu ponto forte. Das finais inesquecíveis de campeonato aos clássicos que os personagens da tarde seguinte já haviam disputado. Da história das escalações das equipes do passado à entrevista com um grande personagem do jogo da tarde seguinte, fosse ele protagonista do clássico dessa tarde ou do passado.

Percebe-se que os programas jornalísticos esportivos surgiram para atender o público depois dos jogos. Com mais comentários opinativos, esses programas abriram portas para os que precedem os jogos. E como forma de driblar a concorrência e preparar o torcedor, as rádios e televisões começaram a implantar em suas grades de programação o pré-jogo.

Ultimamente, esses programas são conduzidos por rádios da Capital. Segundo Soares (1994), das 12 emissoras de rádio AM existentes em São Paulo, sete cobrem esportes. São elas: Globo, CBN (Central Brasileira de Notícias), Bandeirantes, Jovem Pan, Record, Gazeta e Nova Eldorado.

Com todas essas rádios, vários programas diários e semanais de esportes são veiculados nas emissoras. O programa mais antigo do rádio esportivo paulista é o “Disparada no Esporte”, da Gazeta, apresentado pelo locutor Ênio Rodrigues, âncora do programa.

Uma tentativa de modificar a cara de um programa que antecede os jogos foi criado por Osmar Santos em abril de 1980. “Balancê” partiu de um princípio divertido, variado e dinâmico.

Soares (1994, p. 85) conta mais sobre o programa:

O “Balancê” contava, além de Osmar Santos, com Juarez Soares e os humoristas Odair Batista, Nelson “Tatá” Alexandre e Carlos Roberto Escova, além de outros profissionais. Foi no “Balancê” que o jornalista esportivo Fausto Silva, o “Faustão”, se revelou como animador do auditório. [...] O “Balancê” ficou cerca de oito anos no Sistema Globo/ Excelsior de Rádio e no começo de 1988 estreou na Rádio Gazeta, com transmissão de segunda a sexta, das 12 às 14 horas.

No Brasil, o esporte que domina as pautas em Jornalismo Esportivo é o futebol. Mas nem por isso pode ser considerado o sinônimo do esporte. Segundo Soares (1994, p. 94):

O futebol leva a maior parte da fatia da cobertura esportiva e é o que dá mais retorno, mesmo com o crescimento do tempo atualmente dedicado às corridas de Fórmula 1. Ocorre que o calendário de futebol apresenta mais eventos que o da F-1. E os gastos com a transmissão das corridas são maiores.

[...] O esporte restabelece o equilíbrio porque atrai principalmente o público masculino.

Independentemente da modalidade, o jornalista é aquele que se dedica em transmitir a informação de maneira geral, porém ele pode ser especialista em uma determinada área dentro da editoria esportes, como: vôlei, atletismo, natação, basquete, tênis, artes marciais, entre outras.

5 PESQUISA DE CAMPO

Para corroborar o diferencial de uma proposta de programa de pré-jogo prevista neste trabalho, estes pesquisadores realizaram uma pesquisa de campo. Tal recurso consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, tendo como objetivo conseguir dados, conhecimentos e/ou informações acerca de um problema para o qual se procura uma resposta. Minayo (1994) escreve que a pesquisa de campo é o recorte que o pesquisador faz em termos de espaço, representando uma realidade empírica a ser estudada a partir das concepções teóricas que fundamentam o objeto da investigação.

Sob essa premissa, entre os meses de novembro de 2012 e abril de 2013, houve uma pesquisa para se encontrar rádios que contivessem em sua programação o pré-jogo, que, como explicado anteriormente, consiste em fornecer informações sobre futebol aos ouvintes de maneira antecedente às partidas. As rádios em que se encontrou tais características são as emissoras: Onda Livre AM de Piracicaba; Cacique AM de Sorocaba; Difusora AM de Piracicaba,

Para tanto, nesta pesquisa utilizar-se-á como método de abordagem o dedutivo, que, de acordo com Lakatos e Marconi (1991), parte de leis e premissas teóricas e gerais para chegar à determinação ou previsão de fenômenos. Isto se aplica neste projeto em questão, devido ao fato de se partir de algo geral, ou seja, de princípios até então reconhecidos como verdadeiros, para chegar ao particular, no caso, o modelo do programa radiofônico.

Como método de procedimental, que consiste em etapas mais concretas da pesquisa, encontram-se o método de observação sistemática intensa, que, segundo Marina de Andrade Marconi e Eva Maria Lakatos (1991, p. 111): [...] observação – utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade. Não consiste apenas em ver e ouvir, mas também em examinar fatos ou fenômenos que se deseja estudar [...].

Partindo de tal explicação, realizou-se a escuta e a análise dos existentes pré-jogos na região de Piracicaba e de Sorocaba utilizando deste tipo de observação. Lembrando, mais uma vez, que a escolha de tais cidades se deram devido ao fato de as rádios existentes nas mesmas possuírem em sua programação o pré-jogo. Tal processo é muito importante, uma vez que fornece uma orientação, novas ideias e o conserto de possíveis erros que possam ser levados em consideração no momento de criação do modelo proposto.

Outro método procedimental também utilizado para esta pesquisa é o experimental, que, segundo (GIL, 2002), consiste em determinar um objeto de estudo, selecionar as variáveis que seriam capazes de influenciá-lo e definir as formas de controle e de observação dos efeitos que a variável produz no objeto. Este método tem como base a evidência empírica na experimentação de um programa piloto, neste caso, o pré-jogo.

E, por fim, o método monográfico, onde, através dos resultados obtidos e a partir de pesquisa e produção do programa esportivo em questão, propor-se-á em formato radiofônico e acadêmico o desenvolvimento do projeto. Depois, o mesmo ficará disponível para análise e consulta.

5.1 ESTUDOS DE CASO

Para confirmar a inexistência de um programa deste cunho no atual cenário realizamos um estudo de caso, por meio do qual, através dos recortes, analisamos as principais rádios nas regiões de Bauru, Botucatu, Piracicaba e Sorocaba que trabalham com a transmissão esportiva e afirmam possuir um pré-jogo em sua programação na grade disponível nos sites das respectivas rádios analisadas abaixo.

São eles:

5.1.1 Rádio Onda Livre AM de Piracicaba: Jornada Esportiva

A rádio de Piracicaba está afiliada à Jovem Pan de São Paulo. A emissora, no entanto, em nenhum momento anuncia ou apresenta um pré-jogo. Tudo acontece e começa quando, ao meio-dia, as transmissões esportivas entram em rede com sua parceira da capital. A rádio Onda Livre AM mantém esta jornada esportiva, sem um nome determinado, até a meia-noite, falando tudo sobre os jogos que acontecem no Brasil e no mundo.

Independentemente da etapa que se encontra o futebol, seja em fase estadual (campeonatos locais) ou nacional (Campeonato Brasileiro), a equipe da Jovem Pan comenta todos os jogos que acontecem no domingo, sem exceção. A jornada esportiva tem como objetivo informar sobre os principais times da rodada, dando importância aos grandes times do Estado de São Paulo: Sport Club Corinthians Paulista, Sociedade Esportiva Palmeiras, Santos Futebol Clube e São Paulo Futebol Clube.

Porém, no seu início, a programação fica focada em todos os esportes que acontecem no domingo ou cujos jogos ocorreram no sábado anterior. As informações são transcorridas para completar essa jornada da Pan. Apenas um apresentador comanda o programa até as 14 horas.

Na sequência, faltando duas horas antes do início do jogo principal – determinado pela rádio –, a equipe, que já está concentrada no estádio que será transmitido o jogo, comanda esse pré-jogo com as principais notícias dos dois times que duelarão naquela tarde.

O jogo começa às 16hs (horário de Brasília), mas antes o narrador junto ao comentarista e os repórteres trazem as principais notas das duas equipes com entrevistas e reportagens que foram feitas durante a semana e, caso consiga, entradas ao vivo com os jogadores ou comissão técnica.

Em compensação, a rádio Onda Livre AM (910 Khz) de Piracicaba, que tem parceira com a Jovem Pan, em nenhum minuto interage com o ouvinte ou apresenta um pré-jogo apresentado pelos seu locutores. A rádio se preocupa apenas em deixar a jornada da Jovem Pan SAT no ar. Depois o jogo começa e a emoção toma conta dos torcedores.

Contudo, o jogo principal, que foi às 16h terminará às 18h, mas a jornada continua com o jogo que vem na sequência e tem início às 18h30 com outra partida importante e termina às 20h30. Como a transmissão vai até a meia-noite, a equipe continua com as entrevistas nos vestiários e na sala de entrevista coletiva com os personagens principais da partida.

Terminando as entrevistas, os comentaristas, com auxílio dos repórteres, continuam comentando como cada equipe se comportou e ficarão na semana com o resultado, sendo ele positivo ou negativo.

Lances polêmicos são debatidos por horas até todos conseguirem deixar seu ponto de vista. A classificação e os resultados são informados e o encerramento fica para meia-noite. Depois a rádio Onda Livre continua em rede com a Jovem Pan enquanto a emissora de São Paulo segue com seu jornalismo geral e não mais esportivo.

Vale lembrar que a rádio está situada na cidade de Piracicaba e tem um time que participa da primeira divisão do Campeonato Paulista, que é o XV de Piracicaba (apelido: Nhô Quim), mas mesmo assim não tem um programa esportivo ou uma cobertura especial sobre o time da cidade.

5.1.2 Rádio Difusora AM de Piracicaba: Jornada Esportiva

Mais uma emissora, a rádio Difusora AM, analisada pelo pré-jogo informado em seu site: www.portaldifusora.com.br, não se preocupou com o torcedor de Piracicaba. Através do site é possível acompanhar o estúdio da emissora ao vivo e percebe-se que tem um locutor que controla as operações caso tenha algum problema, mas o pré-jogo também inexistente e a rádio não se preocupa em dar uma chance para jornalistas na sua programação.

Diferentemente do que está apresentada em sua página na internet (www.portaldifusora.com.br), acessada em 7 de abril de 2013, a Jornada Esportiva não começa com duas horas antes do início da partida e sim uma hora antes do previsto para o jogo principal.

Outro ponto é o destaque que a rádio aplica sobre a Jornada Esportiva com a Rede Bandeirantes – Um Golaço – porém, esse tempo que precede o jogo a ser transmitido é somente com o narrador principal da Band, o comentarista e seus dois repórteres que estão à beira do gramado passando informações das equipes.

Em todo o programa pré-jogo da Rede Bandeirantes, a rádio do interior faz apenas intervalos comerciais com seus patrocinadores e o locutor não fala em nenhum momento, muito menos tenta interagir com seus ouvintes de Piracicaba. À equipe do XV, em nenhum momento foi lhe dado a importância por estar na primeira divisão do Campeonato Paulista.

Neste pré-jogo, o narrador e o comentarista comentam os jogos do Campeonato Paulista da primeira divisão e da segunda com os jogos que antecedem a rodada do domingo. As partidas do sábado pela tarde e domingo pela manhã são analisadas e noticiadas sobre a situação das principais equipes da segunda divisão.

Faltando 30 minutos para o começo do jogo principal, as informações são apenas dos dois times que se enfrentam com transmissão ao vivo pela rádio Bandeirantes.

A Jornada Esportiva feita pela emissora Bandeirantes, de São Paulo, transmite o jogo principal das 16hs e segue no segundo confronto que prossegue a partir das 18h30 até as 20h30, só que neste caso a jornada da Difusora (650 KHz) com sua afiliada Band vai até as 21h30 quando encerra as informações do domingo esportivo. A programação continua com músicas.

5.1.3 Rádio Cacique AM de Sorocaba: Jornada Esportiva

Esta jornada esportiva, que não tem denominação na rádio, foi analisada em dois períodos diferentes, o primeiro no fim do ano de 2012 (Novembro), quando a rádio Cacique de Sorocaba mantinha parceria com a rádio Estadão ESPN. E a jornada começava uma hora antes do jogo e em rede com sua afiliada, que entrava no ar direto com a rádio de São Paulo. Neste caso, as vinhetas da Rádio Cacique AM entravam nos intervalos que a Estadão chama em São Paulo; esse efeito sonoro referencia a sociedade das duas emissoras (Rádio Cacique Estadão ESPN pra quem gosta de rádio).

No final do ano de 2012, a parceria entre Estadão e ESPN chegou ao fim e algumas emissoras desistiram de manter em sua grade a transmissão dos jogos. Foi realizada a sequência de análises dos programas neste ano de 2013, por qual se observou que a rádio Cacique de Sorocaba não manteve a transmissão de jogos. A grade voltou a usar músicas populares e desistiu de transmitir os jogos.

No entanto, por ser de Sorocaba, mantém programas matutinos no domingo que informam sobre as duas equipes da cidade: Atlético Sorocaba (1ª Divisão do Campeonato Paulista) e São Bento (3ª Divisão do Campeonato Paulista). Esse programa tem um apresentador e um comentarista que analisam os dois times, mas como os jogos da terceira divisão acontecem nas manhãs de domingo, a equipe manda um repórter no estádio e, com entradas ao vivo, entrevista os jogadores do São Bento.

O Atlético Sorocaba teve atenção especial nos jogos dos domingos com a transmissão das partidas do Campeonato Paulista. A rádio Cacique produziu um pré-jogo para o time da cidade e com os locutores jornalistas da emissora apresentam o Futebol Show da Cacique (Abrindo o jogo).

5.1.3.1 Pré-jogo: Futebol Show da Rádio Cacique AM (Abrindo o jogo)

O programa Futebol Show Abrindo o Jogo começa sempre uma hora antes do time de Sorocaba entrar em campo com as principais informações da equipe que jogará, seja ele o São Bento ou o Atlético Sorocaba.

Os destaques do programa vão além dos dois times que jogam e envolvem outros grandes (São Paulo, Corinthians, Palmeiras e Santos) que entrarão em campo ou já

competiram, mas neste caso as informações são bem rápidas, sem se alongar. Não é transmitido áudio algum dos principais jogadores das grandes equipes.

A classificação em tempo real e as análises são feitas por um locutor apresentador que conduz o *Abrindo Jogo*; um comentarista humorista que tenta mudar o estilo do programa, no qual imita um senhor de idade (Velho Juvenal) que torce para o São Bento; e um comentarista que questiona os repórteres do estúdio e, na sequência, comenta sobre os dois times. Se for necessário, o comentarista analisa os outros duelos do domingo ou dos jogos que foram no sábado.

Quando a equipe da cidade é noticiada, o Hino Oficial do Clube fica como BG de fundo para marcar o time alvo da informação. Caso o time da transmissão, que começa logo depois do *Futebol Show Abrindo o jogo*, é o destaque, a equipe da rádio Cacique AM vai até o estádio com dois repórteres, os quais entram ao vivo com notícias e entrevistas dos jogadores.

Em nenhum momento o torcedor da cidade tem voz ativa no programa. Nenhuma enquete ou outro canal fica aberto para o torcedor sorocabano. O locutor, que representa o Velho Juvenal, é uma análise à parte. Nessa hora, o *Abrindo jogo* aposta em um entretenimento diferente do geralmente utilizado em programas jornalísticos dessa editoria. Sem nenhuma graça, o humorista conversa o tempo todo com os que estão na bancada e em vários momentos os indaga com perguntas sobre futebol. Ainda assim, ele gosta de lembrar que é torcedor fanático do São Bento e canta alguns hinos da torcida no pré-jogo.

O locutor humorista ainda traz notícias sobre outros esportes que acontecem no final de semana, mas ele muda de personagem e tenta imitar o jornalista esportivo Claudio Carsughi³. Mesmo assim, a notícia sobre outro esporte não é passada com credibilidade.

5.1.4 Rádio Criativa FM de Botucatu: Futebol na Criativa

A Rádio Criativa também tinha parceira com a Estadão ESPN e transmitia os jogos de todos os campeonatos nacionais e internacionais, mas também não existia um pré-jogo. O

³Claudio Carsughi: jornalista, comentarista esportivo e engenheiro ítalo-brasileiro. Carsughi é comentarista especialista em automobilismo e futebol, com destaque para o italiano.

locutor, Nivaldo Ceará, responsável por colocar a rádio Criativa em rede com sua parceira, fazia apenas uma entrada especificando o jogo que seria transmitido e fazia comentários bem rápidos sobre o domingo esportivo da cidade de Botucatu.

Por apenas dez minutos antes do jogo começar, o locutor falava e liberava em rede a equipe de São Paulo, que já estava no estádio, passando as informações atuais. Em nenhum momento a rádio de Botucatu se preocupou em interagir com o ouvinte ou fez um pré-jogo completo. A rádio transmitia dois jogos seguidos sem informação local e sem interatividade com seu ouvinte.

A rádio Criativa de Botucatu também não transmite mais os jogos nos finais de semana. Os programas esportivos diários e semanais permanecem, porém sem previsão de retorno com os jogos ao vivo nas tardes de domingo.

5.1.5 Rádio Auri-Verde de Bauru

No caso da Rádio Auri-Verde de Bauru, desde as 15h há um apresentador anunciando a todo momento que logo mais o ouvinte acompanhará a partida entre dois times. Entretanto, das 15h às 15h45, a rádio toca músicas bem antigas, o que pode afastar o ouvinte mais jovem. A partir das 15h45, o locutor que fará a partida entra no ar juntamente com o comentarista, uma repórter de campo, que está no jogo que será transmitido, e outro jornalista que acompanha o resultado dos outros jogos que acontecem em simultaneidade.

Começa um mini pré-jogo, em que o locutor conversa com a repórter de campo, que traz as escalações e, no máximo, alguma outra informação (o porquê algum jogador não jogará), com o comentarista e com o outro repórter, que traz reduzidas informações sobre as outras partidas.

Enquanto o horário do jogo não chega, o locutor também adianta a partida que ocorrerá em breve e vai levando, com músicas e intervalos, até que a hora da partida chega. Porém, não há nenhum tipo de interatividade com o ouvinte nem informações e/ou sonoras complementares às informações dadas.

As audições dos programas da Auriverde, Rádio Cacique, Rádio Onda Livre, Rádio Difusora e Rádio Criativa realizadas por estes pesquisadores em novembro de 2012 e abril de 2013 demonstra que as Jornadas Esportivas regionais não possuem um pré-jogo como o proposto neste trabalho e que, se avalia, pode trazer reflexos positivos para a programação

esportiva e da emissora que optar por tê-lo, além de estreitar a relação da emissora com o ouvinte.

6 DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO

O programa proposto se chama DE PRIMEIRA porque esta é uma gíria muito usada no meio do futebol quando se toca a bola ou chuta para alguma direção. Assim, apresentamos o produto com o objetivo de informar o torcedor fanático no DE PRIMEIRA.

Mcleish (2001, p. 142) explica como o título do programa deve ser escolhido:

Esse é o sinalizador óbvio e deve ativar lembranças da edição anterior, além de dar uma indicação de seu conteúdo para os não-iniciados. Títulos como “Rural”, “Hoje”, “Esporte Semanal” e “Momento Feminino” dispensam explicações. [...] O que em geral se faz é usar um subtítulo para descrever o tema.

Deste modo, o produto oferecido mostra que o DE PRIMEIRA tem como objetivo desenvolver um programa esportivo de pré-jogo para análises que antecedam as partidas, ou seja, veicular informação esportiva antes dos jogos transmitidos em rede pelas emissoras de São Paulo. O produto tem duração de trinta minutos e será veiculado de maneira antecedente às partidas de futebol, que ocorrem no domingo à tarde ao vivo.

Hausman (2010, p. 185) afirma que:

A principal tarefa numa situação ao vivo é mixar as fontes sonoras na mesa. Essas fontes, logicamente, vão para o transmissor e entram no ar, em vez de para um arquivo sonoro num HD de computador. Obviamente, é preciso evitar erros a qualquer custo. Não há como voltar atrás [...] Esta, na verdade, é a essência da performance no ar.

Por ser um programa com transmissão ao vivo, os erros devem ser pequenos referentes à informação apresentada pelos apresentadores. As inserções das vinhetas com as trilhas devem ser sincronizadas na locução. Esse pré-jogo é produzido e editado para o duelo que será transmitido em parceria com sua afiliada da capital paulista.

Além disso, será apresentado por duas pessoas, sendo elas: um homem e uma mulher; essa escolha se deve ao fato dos dois autores desse trabalho terem o interesse em trabalhar com o jornalismo esportivo.

De acordo com Mcleish (2001, p.115), o papel do apresentador é:

[...] democrático – deixar que as pessoas falem e expressem suas opiniões sobre assuntos de seu interesse. [...] O papel do apresentador não é tomar

partido – embora algumas emissoras de rádio possam adotar uma política editorial bem definida –, e sim estimular o diálogo para que o tema torne-se interessante para o ouvinte.

Nesta nossa proposta, os dois apresentadores conduzirão o programa e terão livre arbítrio para discutir os principais temas abordados antes dos jogos. Os comentários serão abertos com o critério – preferência ou não por determinado jogador e/ou classificação para uma eventual fase de mata-mata – de cada apresentador-comentarista em analisá-lo. O tema: esportes, por ser específico, tem de atrair o público-alvo.

Segundo Hausman (2010, p. 3):

Da mesma forma que o rádio comercial precisa atrair e manter uma audiência específica para ser bem-sucedido no mercado, as emissoras públicas de rádio precisam usar as mesmas técnicas fundamentais para criar uma programação que satisfaça a necessidade do seu público ouvinte.

Sendo o rádio um veículo de massa, a difusão de qualquer tipo de programa atinge milhares de pessoas ao mesmo tempo. Por ser inviável agradar a todos os gostos simultaneamente, o rádio utiliza diferentes gêneros em sua programação.

Para Mcleish (2001), a única forma do ouvinte escolher o que vai ouvir, está no “desligamento mental durante uma matéria que não desperta seu interesse, ou quando sintoniza uma outra estação”.

Sobre os gêneros radiofônicos, Barbosa Filho (2003) cita sete, entre eles o jornalístico e o de entretenimento. O jornalístico possui nota, boletim, reportagem, notícia, comentário, entrevista, editorial, radiojornal, crônica, documentário jornalístico, debates ou mesas-redondas, programa policial e programa esportivo. Ainda segundo o autor, este gênero tem como objetivo informar o público por meio da divulgação, acompanhamento e análise dos fatos.

Já o gênero de entretenimento, ainda para Barbosa Filho (2003), tem uma ligação com o imaginário de forma a causar proximidade e empatia entre a mensagem e o receptor de forma que tanto o gênero jornalístico quanto o de entretenimento estejam presentes em um mesmo programa.

Nesse sentido, o programa DE PRIMEIRA se preocupará em transmitir as informações dos dois times para os ouvintes, além de outros jogos que aconteçam paralelamente, e/ou de outra rodada: com a classificação em tempo real, os jogos em

andamento e principalmente a interação com o ouvinte ao participar do programa. Essa informação em tempo real será pontual para garantir a atualização da rodada.

Dando maior importância para a equipe grande, o time com maior tradição ganha destaque na informação com o acréscimo de uma sonora que determinado jogador da equipe concedeu para esta rede afiliada. No entanto, caso o DE PRIMEIRA apresente um programa em que haja um clássico, ou seja, duas equipes de tradição, ambas terão a mesma importância.

Todo time grande terá pelo menos um áudio, seja ela do jogador ou da comissão técnica. Essa característica será importante, uma vez que passará credibilidade ao ouvinte e afirmará o compromisso do programa em trazer as informações corretas e de forma profissional. Isso mostrará a identificação do ouvinte torcedor com o programa.

Como forma de segurar a audiência, a ideia é que haja uma enquete para o ouvinte para que ele concorra a prêmios, na qual a pergunta será o resultado do jogo que virá logo depois do DE PRIMEIRA.

Confirme afirma Mcleish (2001, p. 123):

A enquete ou *vox populi* é a voz do povo ou a entrevista com o homem do povo. A utilização de opiniões pessoais “comuns” do povo acrescenta uma dimensão útil à cobertura de um tema que, de outra maneira, poderia limitar-se a uma mera reportagem ou a uma discussão em estúdio entre funcionários ou especialistas.

Essa enquete dará importância ao que o ouvinte-torcedor está pensando sobre a partida a ser realizada, sua opinião mostra a importância na interação com o programa. Deste modo, as respostas podem ser feitas através do telefone da rádio, redes sociais e/ou Skype durante o programa, mas a partir do momento que o jogo entrar em rede com a rádio de São Paulo não podem mais participar da enquete; o resultado sai no final da partida.

Mas para a participação do ouvinte será necessário uma equipe de apoio que atenda as ligações e facilite a marcação correta da resposta.

Segundo Mcleish (2001, p. 113),

Ao convidar os ouvintes para ligar para o programa, é melhor ter um número especial em vez de receber as chamadas pela linha normal da emissora. Caso contrário, o programa poderá congestionar o tráfego normal das ligações. São numerosos os meios técnicos de receber essas chamadas, mas deverão constar os seguintes recursos:

- 1) Atendimento fora do ar.
- 2) Atendimento de várias chamadas – umas quatro ou cinco ao mesmo tempo.

- 3) Segurar uma ligação até que seja liberada por um sinal.
- 4) A capacidade de atender a duas ligações no ar simultaneamente.
- 5) Ligações vindas do estúdio.
- 6) Atender uma chamada após sua utilização no ar.

A importância no atendimento é fundamental para a participação do ouvinte no programa DE PRIMEIRA. No decorrer do programa será feito esse acompanhamento para que depois seja realizado o sorteio. Um exemplo de como será sorteado o ouvinte é simples. Caso se tenha 90 participações, apenas os que acertarem o resultado concorrem ao brinde do DE PRIMEIRA. Se no caso 20 torcedores acertarem o placar do jogo, que foi 2 x 1 para o Palmeiras, esses 20 participarão de uma disputa para ver quem fica com o prêmio. Os outros ouvintes não entram na competição. O brinde poderá ser de patrocinador e/ou da rádio, como camisetas e CDs. O resultado da enquete será anunciado ao final de cada partida transmitida.

O programa contará, ainda, com pequenas notas do esporte relacionado à cidade de onde o programa está sendo apresentado e da região. Deste modo, pretendemos, de uma maneira mais extrovertida, informar e interagir com o ouvinte, sendo essa uma forma gostosa e agradável para os dois lados de ouvir notícias de esportes e acompanhar o time de coração.

Com o conteúdo noticioso, o programa esportivo em questão visa informar o ouvinte com importantes fatos, notícias e acontecimentos do universo do esporte a fim de que o ouvinte se inteire daquela realidade, além de entretê-lo com uma linguagem informal e com sorteios de maneira que o deixem mais à vontade com o programa.

Isto é possível porque, segundo Luiz Amaral (2001), o redator esportivo desfruta mais do que os outros de certa liberdade no tratamento da matéria, uma vez que tal editoria permite mais suavidade e humor no quesito tratamento da notícia.

O DE PRIMEIRA se encaixa no formato mesa-redonda, que, segundo Ferraretto (2001), é um programa no qual convidados ou participantes fixos constituem a base da estrutura. Este tipo de programa procura aprofundar temas debatendo-os a fim de que o ouvinte se situe e forme suas conclusões acerca do tema. Dentro deste formato existem tanto o estilo painel, no qual diferentes pessoas expõem opiniões diferentes e complementares, quanto o estilo debate, no qual há a manifestação de pessoas com ideias antagônicas sobre um tema específico.

Também é importante que sejam salientadas as características da linguagem radiofônica. De acordo com Luiz Amaral (2001), sendo a comunicação radiofônica auditiva, contínua e sem possibilidade de repetição, é dela exigida muito mais clareza do que a

utilizada na imprensa escrita. No rádio, é necessário que se tenha objetividade e foco nas notícias que serão dadas para que o ouvinte não se perca em meio a tantas palavras pronunciadas. Segundo McLuhan (1968), com a TV, o rádio se voltou em necessidades individuais do povo, em diferentes horas do dia, bem em sintonia com a multiplicidade de aparelhos receptores nos quartos, banheiros, cozinhas, carros e – agora- bolsos. E a linguagem utilizada pelo meio é um importante fator na hora do ouvinte escolher seu programa.

Para que haja uma maior proximidade entre emissor e receptor, a linguagem radiofônica a ser utilizada deve se assemelhar ao estilo de uma conversa interpessoal, mas não é tão fácil reproduzir tal característica para uma notícia.

O autor Eduardo Meditsch (2005, p. 164) basicamente resume o que é preciso saber:

a) escreve-se para alguém ler e alguém ouvir, sem possibilidade de outra leitura, em caso de não entendimento de algum detalhe; b) que, apesar de suas particularidades, o processo comunicativo, do qual se participa, deve aproximar-se do interpessoal, ou seja, deve-se procurar o nível de uma conversa informal; c) que as notícias devem ser escritas objetivamente, de forma direta; d) que se deve dizer o máximo com o mínimo de palavras.

Desta forma, o programa DE PRIMEIRA visa o uso da linguagem coloquial dentro do discurso radiofônico; primeiro, pela proximidade que esta exerce e, segundo, pela objetividade em se apresentar uma notícia. Por conta disso, a proposta do programa encampa, ainda, o improvisado no decorrer da apresentação e dos principais comentários depois da sequência noticiosa. Tal recurso, no entanto, exige cuidado, uma vez que o poder de improvisação não nasce com o indivíduo.

(A improvisação) É capacidade que se adquire com treino e se desenvolve com o tempo. Enquanto isso não acontece, o repórter deve sair em campo munido de material escrito, para evitar erros no ar. Mesmo ao abrir entrevista ao vivo, mais vale uma abertura bem escrita, lida na frente de um entrevistado, do que uma tentativa desastrada de improvisar, titubeando, preocupado com a construção das frases, no momento da transmissão. (PORCHAT, 1989, p. 54).

Essa recomendação indica a necessidade de se encontrar o equilíbrio para que não haja uma formalidade exacerbada, mas também que não ocorra abuso do coloquialismo. E tal cuidado deve envolver todas as unidades informativas componentes do programa.

Quando nos referimos à língua coloquial do radiojornalismo não consideramos notícias como sendo unidades isoladas, mas subunidades interdependentes, que formam uma unidade maior: o programa informativo. Isso quer dizer que os nossos conceitos devem ser aplicados ao noticiário como um todo, através de um encadeamento entre os assuntos. (MEDITSCH, 2005, p. 166).

Deste modo, os assuntos, encadeados, do programa serão tratados como informativo e opinativo nos comentários de cada equipe pré-determinada no decorrer do De Primeira. Mas para que isso aconteça sem problemas, o produto proposto tem a lauda para acompanhamento e um roteiro padronizado no estilo indicado.

A parte do roteiro tem o seguinte formato como exemplo de espelho do programa:

1 VH ABERTURA DO DE PRIMEIRA

2 Trilha – Apresentação dos dois locutores – Bruno e Mariana.

3 VH ENQUETE

4 Trilha – Aqui os locutores apresentam a enquete e os caminhos para a participação.

Qual o resultado da partida da partida entre Palmeiras x Santos?

5 VH PALMEIRAS

6 Trilha – Notícias da Sociedade Esportiva Palmeiras (com áudio).

7 VH PALMEIRAS

8 Trilha – Comentários sobre o time alviverde.

9 VH PROVAVÉL ESCALAÇÃO

10 Trilha – Time do Palmeiras.

11 VH PASSAGEM

12 Trilha – Notícias em nota curta do esporte da cidade e região.

13 VH SANTOS

14 Trilha – Notícias do Santos Futebol Clube (com áudio).

15 VH SANTOS

16 Trilha – Comentários sobre o time alvinegro praiano.

17 VH PROVAVÉL ESCALAÇÃO

18 Trilha – Time do Santos.

19 VH PASSAGEM

20 Trilha – Chamada para o jogo e anúncio que a participação está encerrada.

21 ENTRA EM REDE COM A FILIAL E DEIXA O JOGO ROLAR ATÉ O INTERVALO

22 VH PASSAGEM

23 Trilha – Breve comentário dos dois apresentadores e volta direto em rede até o final da partida.

24 VH PASSAGEM

25 SEGUE O SEGUNDO TEMPO ATÉ ACABAR

26 VH PASSAGEM

27 Trilha – Informa quanto foi o jogo e a situação de cada equipe no campeonato.

28 VH SORTEIO

29 Trilha – Revela o vencedor(a) do prêmio com o resultado final. Na sequência os dois apresentadores se despedem.

30 VH ENCERRAMENTO

A parte plástica foi produzida e editada através do sistema informatizado de áudio Cool Edit Pro 2.0. Aqui foram criadas e finalizadas as vinhetas de abertura, passagem, encerramento, provável escalação, enquete, trilhas, cortinas, sorteio, Corinthians, São Paulo, Palmeiras e Santos, todas com a intenção de aproximar o ouvinte do campo de futebol.

Silva (1999, p. 75) explica como explorar o efeito sonoro ou o ruído desejável:

A inclusão de ruídos (efeitos sonoros) em uma obra radiofônica tem como tendência o objetivo de provocar a associação do ouvinte com o objeto sonoramente representado. Como a função geralmente está determinada pelo sentido, pode-se afirmar que existem tendências, cada uma delas produto da função de sentido determinado pelo objeto que sonoramente se quer representar.

O ruído fornece informações, pistas, atua como índice do objeto representado a fim de que o ouvinte reconheça e estabeleça associações [...]

Associações essas que pretendem indicar o estilo do programa, no qual as vinhetas que serão utilizadas no DE PRIMEIRA estabeleçam notoriedade com o jornalismo esportivo. Seguem abaixo as vinhetas, gravadas, com a voz do locutor Anderson França, de Botucatu e produzidas pelo editor Thiago Lucas Camargo, também de Botucatu:

VINHETA DE ABERTURA: Começa agora o De Primeira. Toda emoção do seu time de coração no esquentar para o jogão. Notícias, entrevistas e prêmios. No ar: informando De Primeira.

VINHETA PASSAGEM: De Primeira, o esquentar do jogo do seu time.

VINHETA ENCERRAMENTO: Fim de jogo com o De Primeira, até a próxima partida. Ah! e faça como seu time de coração, não perca.

VINHETA PROVÁVEL ESCALAÇÃO: Provável escalação De Primeira.

VINHETA ENQUETE: Quer prêmios? Participe da Enquete De Primeira!

VINHETA SORTEIO: Prêmios! Agora o vencedor da enquete do De Primeira.

VINHETA CORINTHIANS: Aqui tem um bando de loucos. Vai Corinthians!

VINHETA SÃO PAULO: Sou, eu sou Tricolor! O clube soberano: São Paulo!

VINHETA PALMEIRAS: A torcida que canta e vibra. Aqui é Palmeiras!

VINHETA SANTOS: Passado e presente só de glórias. Vai pra cima deles, Santos!

6.1 REFERENCIAL TEÓRICO

Para este trabalho, a teoria utilizada foi a Pragmática-Dialética da argumentação, desenvolvida por Van Eemeren e Grootendorst, a qual vê a argumentação como parte de uma discussão crítica com vistas a resolver uma diferença de opinião. A dimensão pragmática considera o discurso argumentativo como fenômeno do uso da linguagem na comunicação entre interlocutores ou escritores e leitores.

[...] o desenvolvimento da dialética como uma teoria para o discurso argumentativo ordinário; entretanto, não abandona sua orientação normativa ou formal, sendo que, a esse respeito, a pragmática-dialética explora uma estratégia de exame complexa, com o propósito de preencher as lacunas da análise descritiva dos argumentos utilizados em textos ordinários e na conversação, além do desenvolvimento de um modelo dialético ideal para a solução de uma diferença de opinião (o modelo ideal de discussão crítica). (CUNHA, 2005, p. 1).

A teoria incorpora a noção de um modelo ideal para a discussão crítica, na qual existem processos que visam a resolução de uma diferença de opinião por meio das apresentações dos pontos de vistas dos envolvidos. Caso estes processos não sejam seguidos, existirá uma dificuldade para que a diferença de opinião seja resolvida de forma razoável.

Segundo Cleide Lúcia da Cunha (2005), os processos se dividem em quatro e são eles: Confrontação; Abertura; Argumentação e Conclusão. Na confrontação há aquela apresentação do problema, onde se nota a discordância de opiniões e/ou pontos de vista, seja por meio de dúvida ou contradição. No processo seguinte, de abertura, existe uma prévia sobre o assunto em questão, do conhecimento comum de que as partes compartilham.

Após isso cada um assume seu papel na discussão, de protagonista e antagonista e vão para a próxima etapa, a da argumentação. Nela, cada parte exibirá os argumentos favoráveis à sua opinião de forma a esclarecer dúvidas ou desmentir aquilo que se foi falado, enquanto a outra parte analisa se o argumento será aceitável ou não. Caso não haja uma concordância, a parte rebate fazendo a réplica e assim sucessivamente até que a discussão se encaminhe para a última etapa, a da conclusão.

Nesta etapa haverá a tentativa de se solucionar as diferenças de opinião de modo que as partes envolvidas estejam de comum acordo quanto a isso. Entretanto, caso não haja um convencimento ou aceitabilidade de alguma parte, não há como se julgar a diferença de opinião resolvida. Ainda segundo Cunha (2005), outras condições de fechamento que não fazem referência à diferença de opinião em si poderão ocorrer, por exemplo, uma limitação de tempo ou a determinação de um árbitro.

Tal teoria se aplica a este projeto, uma vez que o ambiente do programa de pré-jogo DE PRIMEIRA terá em sua construção, basicamente, o debate. Com a presença de dois apresentadores, o protagonista e o antagonista, a colocação de alguma situação e a discussão acerca da mesma será essencial. Primeiro, para que cada um expresse sua opinião e seus conhecimentos sobre o tema, e segundo, para que o ouvinte possa ter acesso a ambas opiniões e concordar com uma delas ou não.

6.2 RELATÓRIO DO 1º PROGRAMA: SANTOS X PALMEIRAS

A primeira gravação do programa DE PRIMEIRA, produto em questão deste Trabalho de Conclusão de Curso, foi feita nas imediações do Laboratório de Rádio da Universidade Sagrado Coração, em Bauru, durante o dia 5 de Maio de 2013, utilizando o programa Sound Forge.

Antes que a primeira gravação ocorresse, os autores fizeram a lauda do programa com as principais notícias do esporte regional, e informações de dois clubes que após o programa

se enfrentariam em uma partida de futebol. Tal lauda foi posteriormente corrigida pela orientadora do trabalho. A partir da segunda versão, foi realizada a gravação do programa.

A sequência de informações foi decidida pelos próprios apresentadores. As informações esportivas fornecidas pelo programa DE PRIMEIRA se dividem na seguinte ordem: notícias sobre um dos clubes que posteriormente realizariam o jogo; notícias sobre o esporte regional e notícias sobre o outro clube que também protagonizaria o jogo após o programa.

A proposta é que, quando o ouvinte ligar o rádio para ouvir o pré-jogo DE PRIMEIRA, se depare não apenas com informações dos clubes que mais tarde realizariam o jogo, mas também com as principais notícias esportivas da região. Os autores julgam que esta ordem seja um modo de manter o ouvinte mais atualizado, motivando-o a não desligar o rádio ao longo dos 30 minutos de duração do programa.

A primeira gravação foi realizada em aproximadamente 29 minutos, porém sem nenhuma edição, como acréscimo de efeito sonoro, trilhas e passagens, previsto no espelho do programa.

Após a gravação, os autores contaram com a ajuda dos técnicos Leandro Zacarin e Alex Costa para editar o programa de modo que o modelo inicialmente sugerido fosse seguido.

A edição deste programa foi feita através do programa e demorou cerca de quatro horas. Os detalhes mais complicados ficaram por conta dos efeitos sonoros que, por se tratarem de um programa radiofônico, devem ser bem utilizados. A avaliação é que a condução da gravação foi realizada de maneira natural, sem necessidade de leitura, fazendo com que o tempo do programa passasse rapidamente.

Diante disso, avalia-se que a segunda gravação, que já foi realizada dentro de uma semana a partir da primeira, resultou em uma condução ainda mais natural, uma vez que foram os mesmos apresentadores que realizaram a gravação.

As mudanças que poderão ser feitas se basearão no julgamento para melhorias, realizado pela orientadora do trabalho e/ou pelos autores.

6.3 RELATÓRIO DO 2º PROGRAMA: PONTE PRETA X CORINTHIANS

A segunda gravação do programa pré-jogo DE PRIMEIRA foi realizada no dia 13 de Maio de 2013 no Laboratório de Rádio da Universidade Sagrado Coração, em Bauru com o programa Sound Forge.

Depois de analisarmos minuciosamente o resultado da primeira gravação, resolvemos fazer algumas mudanças quanto à ordem de informações. Na primeira edição, a escalação dos clubes vinha depois dos comentários realizados pelos autores, já na segunda resolvemos colocá-la antes para que pudesse servir de parâmetro para os comentários. A avaliação é que tal mudança resultou em melhor debate sobre os clubes.

Porém, um outro detalhe diferenciou os dois programas. Na estrutura do programa DE PRIMEIRA, ficou definido que os clubes importantes do estado de São Paulo (Corinthians, Palmeiras, Santos e São Paulo) possuiriam, dentro de seu espaço no programa, duas sonoras de jogadores ou técnico.

Na primeira gravação do DE PRIMEIRA, como o jogo se tratava de um clássico entre Santos e Palmeiras, totalizamos quatro sonoras ao longo do programa. Já nesta segunda gravação, o jogo era entre Ponte Preta e Corinthians, ou seja, apenas um clube grande faria a partida de modo que o número total de sonoras do programa se limitasse a apenas dois. Tal fato reduziu o tempo final do programa. Enquanto o primeiro ficou, editado, com aproximadamente 27 minutos, o segundo ficou com apenas 25.

Para que exista um tempo padrão em todos os programas, decidimos que quando isso acontecesse as notícias do esporte local aumentariam, para que o tempo total de programa não se diferenciasse.

O segundo programa, de maneira geral, seguiu a lauda produzida também para o primeiro com a seguinte ordem (com exceção da escalação e do total de notas locais): notícias sobre um dos clubes que posteriormente realizarão o jogo; notícias sobre o esporte regional e notícias sobre o outro clube que também protagonizará o jogo após o programa, com espaços para realizar comentários sobre os dois principais clubes.

Apesar dos autores terem conseguido conduzir a primeira gravação de maneira natural, a segunda resultou em debate mais extrovertido com espaço para brincadeiras e descontração. Desta forma, o ouvinte poderá se sentir mais à vontade em acompanhar o programa enquanto os autores estiveram a conduzi-lo.

A gravação do programa foi realizada em aproximadamente 29 minutos, mais uma vez sem nenhuma edição, como efeito sonoro, trilhas, hinos, entre outros. Lembrando que em nosso projeto inicial idealizamos um programa pré-jogo com, no máximo, 30 minutos de duração.

Após a segunda gravação, os autores, mais uma vez, contaram com a ajuda dos técnicos Leandro Zacarin e Alex Costa para a realização da edição do programa com base na lauda e modelo inicial.

A edição do segundo programa DE PRIMEIRA durou cerca de quatro horas, corrigindo erros de leitura e inclusão dos efeitos sonoros. Tempo elevado, mas utilizado para que os mínimos detalhes estivessem corretos.

Para nós, apresentadores, o clima de um pré-jogo não foi possível nas duas gravações, porque as duas partidas já haviam sido disputadas e, conseqüentemente, o estilo do programa muda. Mas a maior dificuldade foi no primeiro programa, nós não estávamos acostumados a apresentar juntos e a ideia do De Primeira estava na cabeça; porém no segundo é perceptível a melhora e o entrosamento dos locutores.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O tema proposto neste Trabalho de Conclusão de Curso foi a criação de um produto que envolvesse o jornalismo radiofônico. Isto se deve ao fato de que ambos os autores, ao entrarem em contato com as disciplinas que abordavam e trabalhavam com o rádio em sua Universidade, se identificaram com o meio e pretendem, como projeto futuro, ingressar em tal área do jornalismo. Associado a isto, a paixão pelo esporte e a preferência por futebol motivaram ambos a criar um programa esportivo.

Inicialmente, a ideia se resumia à produção de um programa de esportes diário para o meio rádio, mas a preferência pelo futebol motivou a decisão de trabalhar com um produto que antecederesse as partidas de futebol, um pré-jogo.

Com base nessa premissa, este trabalho se baseou no seguinte problema: a inclusão deste estilo de pré-jogo dentro da grade das rádios FMs da região de Botucatu e Bauru acarretaria em uma maior audiência em relação a suas concorrentes, visto ser um diferencial na programação? Para respondê-la, estes pesquisadores realizaram pesquisa bibliográfica e minuciosa pesquisa de campo, por meio da qual verificou-se a ausência, na região de Bauru e Botucatu, de um produto no formato proposto por este trabalho. Constatou-se que a maioria das rádios apenas se limita a transmitir os jogos, e não a informar o ouvinte acerca das notícias em torno do jogo. Acredita-se que devido ao crescimento das rádios FMs não só em sua extensão, mas também em sua audiência, este modelo é totalmente viável, visto que existe um grande interesse em volta do esporte pela maioria das pessoas, além de ser algo novo dentro da grade de programação podendo gerar o interesse da massa ouvinte.

A pesquisa de campo respondeu à hipótese de que a ausência de algumas informações apresentadas pelos programas pré-jogos existentes nas emissoras de rádio pesquisadas, tais como notícias extra campo, comentários sobre a atuação das equipes, entre outros, pode comprometer a compreensão do ouvinte a respeito do jogo a ser transmitido.

A partir disto, o projeto visou à realização de um pré-jogo informativo, mas ao mesmo tempo opinativo, de maneira que não seja ocultada do ouvinte nenhuma informação que posteriormente vá prejudicá-lo no entendimento do jogo a ser transmitido.

Após concluído o projeto editorial daquilo que viria a ser produzido colocou-se como principal objetivo a construção e padronização do programa pré-jogo da maneira avaliada

como a melhor opção para andamento do programa e compreensão do ouvinte, atentando-se à viabilidade da proposta neste espaço geográfico.

O nome DE PRIMEIRA foi escolhido devido ao fato de se tratar de um “bordão” usado dentro do universo do futebol, assunto predominante dentro do programa. Tal nome consegue, ao mesmo tempo, estabelecer uma relação com o conteúdo do programa e situar o ouvinte do assunto que será transmitido.

Outro pressuposto importante foi a duração que o produto teria. Partindo do princípio que o pré-jogo em questão é um programa antecedente à transmissão de partidas de futebol, concluiu-se que 30 minutos seria um tempo suficiente de programa para conseguir fornecer ao ouvinte todas as informações necessárias dos clubes que protagonizarão a partida após o programa, e também para não tornar a relação da notícia com o jogo distante.

Após definida a duração do pré-jogo, definiu-se também a estrutura. Os destaques do programa pré-jogo DE PRIMEIRA são sempre dois clubes que, em seguida, farão a partida. O primeiro time a ser noticiado é o local, ou seja, o mandante do jogo, aquele que realizará o jogo em sua cidade e em seu estádio. Com breves notas sobre os importantes números da história do time, notícias de bastidores, curiosidades, escalação oficial e comentários livres sobre tudo aquilo que se foi falado.

Dividindo as notícias dos dois clubes, vêm as notícias do esporte regional, que aparece com pequenas notas sobre os principais fatos esportivos que movimentaram as cidades da região de Bauru e Botucatu, porém sem comentários.

Consecutivamente as notícias do clube visitante aparecem por último, seguindo o mesmo padrão das do clube mandante.

A proposta é que o pré-jogo sempre tenha uma equipe grande, do estado de São Paulo, dentro dos seus duelos. A exemplo de Palmeiras e Ponte Preta, Portuguesa e São Paulo, Santos e Criciúma e Corinthians e Guarani.

Para que o programa conseguisse criar uma proximidade com o ouvinte, foram sugeridas promoções com sorteio de brindes no final da transmissão do jogo entre os clubes. Através de participação pelas mídias sócias e telefone, o ouvinte arrisca um palpite para o resultado do jogo e, caso acerte, ganha o brinde fornecido pela rádio e/ou futuros patrocinadores do programa. Este, aliás, é um ponto que também se ausentava nos programas selecionados na pesquisa de campo deste trabalho.

No decorrer da produção do produto pré-jogo DE PRIMEIRA, inicialmente feitas, concluiu-se que é possível oferecer um novo produto para rádios do interior. De modo conseguiríamos viabilizar o produto apresentando um tempo de produção de 30 minutos e produzido por dois jornalistas. Sem a necessidade da pós-edição, o programa pode ser apresentado em 30 minutos.

Apesar das dificuldades encontradas em não ter o ambiente do ao vivo, o proposto neste trabalho, o programa conseguiu atingir seu objetivo de consolidar-se em um estilo inovador e singular.

Na finalização do desenvolvimento do produto, DE PRIMEIRA, conclui-se que por consequência da ausência de um programa pré-jogo para a região de Bauru e Botucatu, o mesmo permite ser implantado em qualquer rádio FM que, necessariamente, possua, em parceria com uma grande rádio de São Paulo, as transmissões dos jogos. Tal item se faz indispensável, uma vez que sem este, o produto em questão não possui um sentido em sua apresentação.

O programa foi desenvolvido em tempo de aproximadamente 30 minutos, porém, implementando novas informações o DE PRIMEIRA poderá, futuramente, acompanhando a convergência midiática, também ter sua versão em uma plataforma na internet.

A forma como o programa pré-jogo DE PRIMEIRA foi elaborado remete à metodologia Pragmática-Dialética. Desde o princípio em que se criou a estrutura narrativa e o roteiro de programa, automaticamente, já se pensou que este seria feito em um jogo de hipóteses e opiniões. Todavia, esta só foi testada e analisada durante a gravação dos dois programas pilotos. Nesta, percebe-se que cada apresentador expõe seus argumentos favoráveis à sua opinião esportiva, porém, é o ouvinte quem irá realizar uma análise, através das informações que o mesmo processa, se os argumentos são compatíveis, ou não, com sua opinião.

Esse torcedor não dá um feedback para o programa, mas recebe as opiniões, as quais pretende esclarecer as dúvidas. Apesar da tentativa de que se prevaleça a imparcialidade de cada apresentador, em determinados momentos da transmissão percebe-se sua preferência por este ou aquele clube. Entretanto, esta parcialidade momentânea também é necessária para que o próprio ouvinte também se identifique mais com um apresentador do que com outro.

Do ponto de vista da metodologia esta pesquisa é observacional uma vez que antes de modificar o repertório pré-existente do pré-jogo esportivo é necessário que se conheça suas características. (MARCONI; LAKATOS, 2010).

Esta pesquisa também é experimental, ou seja, primeiro determinou-se o objeto de estudo a fim de se realizar a pesquisa de campo, para, posteriormente, com base no que foi observado, suceder o experimento, que é o programa pré-jogo DE PRIMEIRA. E o método monográfico, por meio do qual os resultados obtidos desta pesquisa foram registrados e estarão disponíveis para posterior pesquisa e análise. (GIL, 2002).

Perante a ausência de um programa pré-jogo deste cunho, pelo crescimento do jornalismo esportivo e dos resultados obtidos, conclui-se que o produto final deste Trabalho de Conclusão de Curso indica a importância e a viabilidade às emissoras de rádio do jornalismo esportivo de qualidade ao se apostar em um programa produzido e executado por dois jornalistas ambientados com o assunto e envolvidos com a realidade regional, diferenciais que as grandes redes não conseguem atender.

Desta forma, entende-se como cumprido o objetivo deste trabalho acadêmico, que é apresentar um produto de pré-jogo para formato radiofônico de maneira diversificada das existentes dentro do espaço geográfico determinado neste trabalho, e também como futuros jornalistas do segmento esportivo, conclui-se tamanha relevância deste produto, uma vez que a região de Bauru e Botucatu possui espaço para a inclusão de tal.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, Marco Alexandre de. **Botucatu**: Imprensa e Ferrovia. São Paulo, SP: Arte e Ciência, 2001.
- AMARAL, Luiz. **Técnica de jornal e Periódico**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2001.
- BAHIA, Juarez. **Jornal, história e técnica**: história da imprensa brasileira. São Paulo, SP: Ática, 1990.
- BARBEIRO, Heródoto; LIMA, Paulo Rodolfo. **Manual de Radiojornalismo**: produção, ética e internet. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.
- BEZERRA, Patrícia Rangel Moreira. **O Futebol Midiático**: Uma reflexão crítica sobre o jornalismo esportivo nos meios eletrônicos. 2008. 153 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação na Contemporaneidade) - Faculdade de Comunicação Social Cásper Líbero, São Paulo, SP, 2008. Disponível em: <http://www.casperlibero.edu.br/rep_arquivos/2009/12/2/1259775426.pdf>. Acesso em: 17 abr. 2013.
- CÉSAR, Cyro. **Rádio**: a mídia da emoção. São Paulo: Summus, 2005.
- COELHO, Paulo Vinícius. **Jornalismo Esportivo**. São Paulo: Contexto, 2003.
- CUNHA, Cleide L. **Discurso radiofônico**: um estudo da argumentação e dos atos de fala. 2007 199 f.. Dissertação (Mestrado em Psicologia e Língua Portuguesa) – Universidade de São Paulo, SP, 2007. Disponível em: <http://www.fflch.usp.br/dlcv/enil/pdf/71_Cleide_Lucia_CRS.pdf> Acesso em: 23 de abr. 2013.
- DONATO, Hernâni. **Achegas para a história de Botucatu**. 4 ed. – Volume 1. São Manuel: Grafilar – Gráfica e Editora Lar Anália Franco, 2008.
- DONINI, Adriana. **No ar**: rádio em Botucatu, anos 1950 a 1970. Botucatu: Gráfica e Editora: Copygráfica, 2006.
- ERBOLATO, Mário L. **Jornalismo Especializado** – emissão de textos no jornalismo impresso. São Paulo: Atlas, 1981.
- FELICE, Mauro de. **Jornalismo de rádio**. Brasília, DF: Thesaurus, 1981.
- FERRARETTO, Luis Artur. **Rádio no ar** – o veículo, a história e a técnica. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2000.
- FILHO, Barbosa A. **Gêneros Radiofônicos**. Os formatos e os programas em áudio. São Paulo: Paulinas, 2003.
- GIL, Antonio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002 e 2007

HAUSMAN, Carl. **Rádio:** produção, programação e performance; tradução Marleine Cohen; revisão técnica Alvaro Bufarah. São Paulo: Editora Cengage Learning, 2010.

JUNG, Milton. **Jornalismo de Rádio.** São Paulo: Contexto, 2004.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

MCLEISH, Robert. **Produção de rádio:** um guia abrangente de produção radiofônica. 3 ed. São Paulo: Summus, 2001.

MCLUHAN, Marshall. **Os meios de comunicação como extensões do homem.** São Paulo: Cultrix, 1964.

MEDITSCH, Eduardo. **O rádio na era da informação:** teoria e técnica do novo radiojornalismo. Florianópolis: Insular, 2001.

MINAYO, Maria. C. de S. **Pesquisa social:** teoria, método e criatividade. 17ª ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

OLIVEIRA, Patrícia. Mídia esportiva na UTI. **Observatório da Imprensa,** [2008?]. Disponível em: <<http://www.observatoriodaimprensa.com.br/artigos/da020420036.htm>> Acesso em: 31 mar. 2013

ORTRIWANO, Gisela Swetlana. **A informação no rádio:** os grupos de poder e a determinação dos conteúdos. São Paulo: Summus, 1985.

PERUZZO, Cicília M. Krohling. **Mídia regional e local:** aspectos conceituais e tendências. Comunicação & Sociedade. São Bernardo do Campo: Póscom-Umesp, a. 26, n. 43, p. 67-84, 1o. sem. 2005.

PORCHAT, Maria Elisa. **Manual de Radiojornalismo Jovem Pan.** 2 ed. São Paulo: Ática, 1989.

RÁDIO CLUBE. **Rádio Clube,** © Todos direitos reservados. Site oficial da emissora FM de Botucatu. Disponível em: <www.radioclubefm.com.br>. Acesso em: 10 mar. 2013.

RÁDIO CRIATIVA. **Rádio Criativa,** [2013?]. Site oficial da emissora FM de Botucatu. Disponível em: <<http://www.criativafm.com/criativa/>>. Acesso em: 10 mar. 2013.

RÁDIO CULTURA. **Rádio Cultura,** [2004?]. Documento em extensão do arquivo PDF que nos mostra o logotipo da rádio. Disponível em: <<http://www.cenargen.embrapa.br/publica/trabalhos/fn2003/arquivos/03040303.pdf>>. Acesso em: 10 mar. 2013.

RÁDIO F8. **Rádio F8**, [2013?]. Site oficial da emissora AM de Botucatu. Disponível em: <<http://www.radiof8.com.br/site/index.php>>. Acesso em: 10 mar. 2013.

RÁDIO MUNICIPALISTA. **Rádio Municipalista**, ©2009-2012. Site oficial da emissora AM de Botucatu. Disponível em: < <http://www.radiomunicipalista.com.br/>>. Acesso em: 10 mar. 2013.

RIBEIRO, Juliana Colussi. **Jornalismo regional e construção da cidadania: O caso da Folha da Região de Araçatuba**. Bauru: Graduação Unesp, 2005.

RUDIN, Richard; IBBOTSON, Trevor. **Introdução ao Jornalismo** – Técnicas essenciais e conhecimentos básicos. São Paulo: Roca, 2008.

SILVA, Júlia Lúcia de Oliveira Albano da. **Rádio: oralidade mediatizada: o *spot* e os elementos da linguagem radiofônica**. São Paulo: Annablume, 1999.

SOARES, Edileuza. **A bola no ar: o rádio esportivo em São Paulo**. São Paulo: Summus, 1994.

SOUSA, João Pedro. **Elementos de Teoria e Pesquisa da Comunicação e dos Media**. 2006 823 f. Universidade do Vale do Rio dos Sinos. RS, 2006. Disponível em: <<<http://bocc.unisinos.br/pag/sousa-jorge-pedro-elementos-teoria-pequisa-comunicacao-media.pdf>>>. Acesso em 05 de maio 2013.

STYCER, Maurício Jose. **Jornalismo Esportivo: 110 anos sob pressão** (Uma história de acusações de sensacionalismo, suborno, invenção de notícias e relações promíscuas com fontes e anunciantes). Santos: Intercom, 2007.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo**. Por que as notícias são como são. Florianópolis: Insular, 2005.

APÊNDICE A – 1º PROGRAMA: SANTOS X PALMEIRAS

Lauda para o Programa DE PRIMEIRA

Texto: Pré-jogo de Santos x Palmeiras (Vila Belmiro)	
Data: 28/04/2013	
Veiculação: Rádio FM – filiada a qualquer grande de São Paulo.	
Locutores: Bruno Lecciolle e Mariana Gasparini	
Redatores: Bruno Lecciolle e Mariana Gasparini	
Técnica	Locução:
<u>VH Abertura</u>	
Trilha 1	
LOC 1 BRUNO	BOA TARDE/ SEJA BEM VINDO/ ESTÁ COMEÇANDO O DE PRIMEIRA/ O ESQUENTA PARA O JOGO DO SEU TIME// HOJE É DOMINGO/ DIA VINTE E OITO DE ABRIL/ E DAQUI A POUCA A BOLA ROLA PARA SANTOS E PALMEIRAS// APRESENTAÇÃO MINHA/ BRUNO LECCIOLE/ E MARIANA GASPARINI// BOA TARDE/ MARI/ TUDO BEM?//
LOC 2 MARIANA	BOA TARDE/ BRUNO/ TUDO BEM/ SIM/ E A PARTIR DE AGORA AS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES DO MANDANTE DO JOGO/ O SANTOS FUTEBOL CLUBE/ E DO VISITANTE/ QUE SERÁ A SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS// O DE PRIMEIRA ESTÁ NO AR/ ENTÃO CRAVE A SUA SINTONIA E VAMOS ATÉ O FIM DE JOGO//
<u>VH Enquete</u>	
Trilha 2	
LOC 1 BRUNO	QUAL SERÁ O RESULTADO DO JOGO ENTRE SANTOS E PALMEIRAS? PARTICIPE COM A GENTE NO ESQUENTA PARA O JOGÃO// MAS ANTES TEM OS CANAIS DE COMUNICAÇÃO/ QUAIS SÃO ELES/ MARIANA?
LOC 2 MARIANA	BRUNO/ É FÁCIL DE PARTICIPAR/ PELO SKYPE/ ADICIONE E DEIXE SEU PLACAR ATRAVÉS DO DEPRIMEIRA ARROBA HOTMAIL PONTO COM/ NO FACEBOOK/ É PROGRAMA DE PRIMEIRA OU PELO TELEFONE 3813-4142/ REPETINDO/ 3813-4142//
LOC 1 BRUNO	ENTÃO PARTICIPE DO PROGRAMA E CONCORRA A UM KIT DO DE PRIMEIRA//
LOC 2 MARIANA	BRUNO/ ANTES DE CHAMAR O PRIMEIRO TIME/ VAMOS FALAR SOBRE AS CURIOSIDADES DESSE CLÁSSICO HISTÓRICO//

CORTINA 1	
Trilha 2	
LOC 1 BRUNO	SANTOS E PALMEIRAS SE ENFRENTARAM PELA ÚLTIMA VEZ NO DIA 24 DE MARÇO/ PELA PRIMEIRA FASE DO ESTADUAL// NO PACAEMBU/ OS DOIS TIMES JOGARAM MAL E FICARAM NO 0 A 0//
LOC 2 MARIANA	O SANTOS TEVE O SEGUNDO MELHOR ATAQUE DA PRIMEIRA FASE DO PAULISTÃO/ COM 35 GOLFS/ UM ATRÁS DO MOGI MIRIM//
LOC 1 BRUNO	JÁ O PALMEIRAS TEVE A DEFESA MAIS VAZADA ENTRE OS OITO CLASSIFICADOS PARA AS QUARTAS DE FINAL// EM 19 JOGOS/ O VERDÃO SOFREU 24 GOLFS//
LOC 2 MARIANA	O PALMEIRAS NÃO COSTUMA RESPEITAR A TRADICIONAL VANTAGEM QUE O SANTOS TÊM JOGANDO NA VILA BELMIRO//
CORTINA 1	
LOC 1 BRUNO	A HISTÓRIA DO CLÁSSICO REGISTRA 94 JOGOS EM SANTOS/ COM 42 VITÓRIAS DO VERDÃO/ 15 EMPATES E 37 VITÓRIAS SANTISTAS/ 167 GOLFS DO PALMEIRAS E 148 DO SANTOS//
LOC 2 MARIANA	O CLÁSSICO SANTOS X PALMEIRAS COMPLETA ESTE ANO 98 ANOS DE HISTÓRIA//
LOC 1 BRUNO	O PRIMEIRO CONFRONTO ACONTECEU NO DIA 3 DE OUTUBRO DE 1915/ COM VITÓRIA SANTISTA POR 7 A 0// A MAIOR VITÓRIA DO PEIXE SOBRE O VERDÃO NA HISTÓRIA//
LOC 2 MARIANA	JÁ A MAIOR VITÓRIA PALMEIRENSE ACONTECEU NO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 1932 FOI 8 A 0//
CORTINA 1	
LOC 1 BRUNO	O CONFRONTO ENTRE PALMEIRAS E SANTOS É CONHECIDO NO FUTEBOL PAULISTA POR CLÁSSICO DA SAUDADE//
LOC 2 MARIANA	ESTE NOME REFERE-SE AO FATO DE REUNIR OS DOIS MAIORES TIMES DO FUTEBOL PAULISTA DURANTE O AUGE DO FUTEBOL-ARTE BRASILEIRO/ NA DÉCADA DE 1960//
LOC 1 BRUNO	ISSO PORQUE/ NAQUELA ÉPOCA/ O PALMEIRAS CONTAVA COM A MAGIA DE ADEMIR DA GUIA E O SANTOS TINHA COMO SEU PRINCIPAL CRAQUE O REI DO FUTEBOL PELÉ //

VH Passagem	
LOC 1 BRUNO	MARI/ E PRA COMEÇAR/ QUAL A PRIMEIRA EQUIPE DE HOJE?
LOC 2 MARIANA	A SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS//
VH Palmeiras	
Hino Palmeiras	
LOC 1 BRUNO	GILSON KLEINA FAZ MISTÉRIO/ MAS DEVE USAR QUATRO VOLANTES NO CLÁSSICO//
LOC 2 MARIANA	MISTÉRIO TOTAL// FOI ASSIM QUE O TÉCNICO GILSON KLEINA PREPAROU O VERDÃO PARA A DECISÃO DE DAQUI A POUCO/ CONTRA O SANTOS/ PELAS QUARTAS DE FINAL DO CAMPEONATO PAULISTA//
LOC 1 BRUNO	ONTEM/ À TARDE/ O TREINADOR FECHOU O ÚLTIMO TREINO PARA IMPEDIR OS JORNALISTAS DE DAREM PISTAS DE COMO O PALMEIRAS JOGARÁ NO CLÁSSICO. NA ENTREVISTA COLETIVA/ LOGO DEPOIS DO TREINO/ NENHUMA PISTA DO TIME QUE ENTRARÁ EM CAMPO//
<u>(Áudio) Gilson Kleina editado:</u> Tempo: 32s.	“D.I.: O MISTÉRIO ESTÁ ACONTECENDO.../ D.F.: ...NÃO TEM MUITO MISTÉRIO//”
LOC 2 MARIANA	A TENDÊNCIA É QUE KLEINA ESCALE A EQUIPE NO ESQUEMA 4-5-1/ COM QUATRO VOLANTES NO MEIO-CAMPO// VALDIVIA/ MAIS UMA VEZ SERÁ DESFALQUE DA EQUIPE/ O JOGADOR QUE VINHA TREINANDO COM O GRUPO A UMA SEMANA/ AINDA NÃO ESTA TOTALMENTE RECUPERADO DOS PROBLEMAS FÍSICOS E SEGUE VETADO//
LOC 1 BRUNO	QUEM DEVERÁ FICAR RESPONSÁVEL PELA ARMAÇÃO DO TIME NO CLÁSSICO É WESLEY//
LOC 2 MARIANA	O MEIA REVELA/ MAIS UMA VEZ/ QUE PREFERE JOGAR COMO VOLANTE//
<u>(Áudio) Wesley editado:</u> Tempo: 25s.	“D.I.: BOM, TODO MUNDO SABE.../ D.F.: ...PROCURAR DAR O MÁXIMO//”
LOC 1 BRUNO	DESTE MODO/ UMA COISA É CERTA// SEM CONTAR COM LEANDRO E LÉO GAGO/ QUE NÃO PODEM JOGAR A LIBERTADORES/ É PRATICAMENTE CERTO QUE ALGUNS TITULARES DESTE SÁBADO

	NÃO VÃO INICIAR A PARTIDA DE TERÇA-FEIRA/ CONTRA O TIJUANA/ PELAS OITAVAS DE FINAL DA TAÇA LIBERTADORES//
LOC 2 MARIANA	ISSO PORQUE/ ALÉM DO CANSAÇO DO JOGO EM SI/ O TIME VAI ENCARAR UMA VIAGEM DE 17 HORAS ATÉ O PALCO DO DUELO//
CORTINA 2	
LOC 1 BRUNO	PALMEIRAS ANUNCIA A CONTRATAÇÃO DE SERGINHO QUE CHEGA SONHANDO ALTO//
LOC 2 MARIANA	DÉCIMO PRIMEIRO REFORÇO DA ERA PAULO NOBRE / O MEIA-ATACANTE SERGINHO FOI APRESENTADO ONTEM NA ACADEMIA DE FUTEBOL E JOGARÁ COM A CAMISA 20//
LOC 1 BRUNO	O JOGADOR VIVERÁ A SEGUNDA EXPERIÊNCIA EM UM CLUBE GRANDE// REVELADO PELO SANTOS/ ONDE CONVIVEU COM OS AMIGOS NEYMAR E PAULO HENRIQUE GANSO / O MEIA NÃO CORRESPONDEU À ALTURA E/ POR NÃO VINGAR/ SAIU DA EQUIPE SANTISTA//
LOC 2 MARIANA	SEU DESTINO FOI O OESTE DE ITÁPOLIS E/ APÓS SE DESTACAR NO CAMPEONATO PAULISTA/ CHAMOU A ATENÇÃO DO PALMEIRAS/ QUE O CONTRATOU POR EMPRÉSTIMO ATÉ O FINAL DO ESTADUAL DE 2014//
LOC 1 BRUNO	É IMPORTANTE RESSALTAR QUE O MAIS NOVO REFORÇO AINDA PODE SER INSCRITO NA SEGUNDA FASE DA TAÇA LIBERTADORES DA AMÉRICA// QUESTIONADO SOBRE O ASSUNTO/ O TÉCNICO GILSON KLEINA DISSE QUE ESTÁ ESTUDANDO O CASO//
VH Palmeiras	
Hino Palmeiras	
LOC 2 MARIANA	COMENTÁRIO//
LOC 1 BRUNO	COMENTÁRIO//
VH Escalação	
Hino Palmeiras	
LOC 2 MARIANA	O TÉCNICO GILSON KLEINA VAI PARA A PARTIDA COM O QUE TEM DE MELHOR//
LOC 1 BRUNO	MESMO COM O DUELO DA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA/ CONTRA O TIJUANA/ PELA LIBERTADORES/ NO MÉXICO/ O TREINADOR

	RESOLVEU NÃO POUPAR NINGUÉM//
LOC 2 MARIANA	O TIME VOLTARÁ A ATUAR NO ESQUEMA 4-5-1//
LOC 1 BRUNO	A ESCALAÇÃO SERÁ COM BRUNO; AYRTON/ HENRIQUE/ MAURÍCIO RAMOS E MARCELO OLIVEIRA; MÁRCIO ARAÚJO/ LÉO GAGO/ CHARLES/ SOUZA E WESLEY/ LEANDRO//
VH Passagem	
Trilha 3	
LOC 2 MARIANA	VOCÊ ESTÁ OUVINDO O DE PRIMEIRA/ O ESQUENTA DO JOGO DO SEU TIME// AGORA AS NOTÍCIAS DO ESPORTE REGIONAL//
CORTINA 3	
LOC 1 BRUNO	BASQUETE DE BAURU ENCARA FRANCA PELAS QUARTAS-DE-FINAL DO NOVO BASQUETE BRASIL/ O NBB/NESTE DOMINGO A SEIS DA TARDE NO GINÁSIO PEDROCÃO / EM FRANCA// ESTE VAI SER O PRIMEIRO CONFRONTO DA SÉRIE MELHOR DE CINCO E TEM TUDO PARA SER UM JOGO EQUILIBRADO//
LOC 2 MARIANA	FRANCA E BAURU TERMINARAM EM QUINTO E QUARTO NA CLASSIFICAÇÃO GERAL// FRANCA TEM O MELHOR DEFESA DO NBB COM UMA MÉDIA DE 71 PONTOS POR JOGO/ ENQUANTO BAURU TEM TERCEIRA MELHOR DEFESA COM MÉDIA DE 76 PONTOS//
LOC 1 BRUNO	FRANCA AINDA CONTA COM UM IMPORTANTE DESFALQUE DA EQUIPE ADVERSÁRIA/ O ARMADOR RICARDO FISHER / QUE SOFREU UMA LESÃO NA COXA DIREITA E TERÁ QUE FICAR/ NO MÍNIMO/ 3 SEMANAS DE TRATAMENTO//
LOC 2 MARIANA	UMA CURIOSIDADE// AS EQUIPES DE GUERRINHA E DE LULA FERREIRA JÁ SE ENFRENTARAM DEZ VEZES NA HISTÓRIA DO NBB/ COM CINCO RESULTADOS POSITIVOS PARA CADA LADO, MAS NUNCA HAVIAM SE ENCARADO NOS PLAYOFFS E BAURU NUNCA AVANÇOU ÀS SEMIS E NAS QUARTAS/SÓ VENCEU UMA PARTIDA//
CORTINA 3	
LOC 1 BRUNO	FUTSAL BAURUENSE ENCARA SÃO PAULO PELA SÉRIE A1 DO CAMPEONATO PAULISTA NA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA/ A PARTIR DAS SETE E MEIA DA NOITE/ NO GINÁSIO POLIESPORTIVO ADID MOYSÉS DIB EM BAURU// O FIB BAURU OCUPA A QUINTA COLOCAÇÃO ENQUANTO O SÃO PAULO VEM EM SÉTIMO//
LOC 2 MARIANA	A EXPECTATIVA É DE UM RESULTADO POSITIVO PARA A EQUIPE

CORTINA 3	DO INTEIOR JÁ QUE O FIB BAURU CONTA COM O JOGADOR MURILO RODRIGUES / QUE É ARTILHEIRO DO CAMPEONATO/ COM TREZE GOLS E REALIZA OS PRÓXIMOS TRÊS JOGOS QUE FALTAM DENTRO DE CASA E O ÚLTIMO É FORA CONTRA A EQUIPE DO ORLÂNDIA//
LOC 1 BRUNO	BOTUCATU VENCE PELA LIGA PAULISTANA DE HANDEBOL//
LOC 2 MARIANA	A EQUIPE FEMININA JUVENIL DE HANDEBOL DE BOTUCATU DISPUTOU MAIS UMA RODADA NA LIGA PAULISTANA DE HANDEBOL// O TIME BOTUCATUENSE JOGOU EM SÃO PAULO ONTEM E VENCEU A REPRESENTAÇÃO DA HEBRAICA POR 26 A 20//
LOC 1 BRUNO	ESSA FOI A TERCEIRA VITÓRIA SEGUIDA DA EQUIPE NA COMPETIÇÃO// BOTUCATU TINHA VENCIDO PRAIA GRANDE E GUARUJÁ/ QUE SÃO CONSIDERADAS FAVORITAS NA COMPETIÇÃO//
CORTINA 3	
LOC 2 MARIANA	AAB É VICE-CAMPEÃ PAULISTA INTER-CLUBES DE TÊNIS//
LOC 1 BRUNO	A EQUIPE DE TÊNIS DA ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BOTUCATUENSE/ CATEGORIA 19/34 ANOS "B"/ FICOU EM SEGUNDO LUGAR NO CAMPEONATO INTER-CLUBES/ PROMOVIDO PELA FEDERAÇÃO PAULISTA DE TÊNIS//
LOC 2 MARIANA	AS PARTIDAS FINAIS FORAM DISPUTADAS NESTA SEXTA EM SÃO PAULO COM MELHOR DE CINCO JOGOS// DEPOIS DE EMPATAREM EM DOIS GAMES/ A PARTIDA DECISIVA/ NAS DUPLAS/ BOTUCATU PERDEU POR 2 SETS A 0/ DUPLO 6/3//
CORTINA 3	
LOC 1 BRUNO	BOTUCATUENSE VAI APITAR JOGO DO PAULISTA SUB-17//
LOC 2 MARIANA	O BOTUCATUENSE RAFAEL ACERRA ESTARÁ ATUANDO HOJE/ EM MAIS UMA PARTIDA OFICIAL DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL//
LOC 1 BRUNO	ELE SERÁ O ARBITRO PRINCIPAL DA PARTIDA ENTRE ESPORTE CLUBE NOROESTE E PRESIDENTE PRUDENTE/ PELO CAMPEONATO PAULISTA DE FUTEBOL SUB-17//
LOC 2 MARIANA	O JOGO SERÁ DISPUTADO NO ESTÁDIO ALFREDO DE CASTILHO / EM BAURU/ ÀS 10H45//

CORTINA 3	
Trilha 2	
LOC 1 BRUNO	MARI/ AGORA É HORA DE FALAR DO OUTRO LADO DO CLÁSSICO//
LOC 2 MARIANA	COM CERTEZA/ BRUNO/ MAS ANTES É IMPORTANTE LEMBRAR DA NOSSA ENQUETE// QUAL SERÁ O RESULTADO DO JOGO ENTRE SANTOS E PALMEIRAS?
LOC 1 BRUNO	É ISSO MESMO/ PARTICIPE PELO SKYPE DEPRIMEIRA ARROBA HOTMAIL PONTO COM/ NO FACEBOOK ATRAVÉS DO PROGRAMA DE PRIMEIRA OU PELO TELEFONE 3813-4142//
LOC 2 MARIANA	O RESULTADO DA ENQUETE NO FINAL DO JOGO//
LOC 1 BRUNO	ENTÃO QUEM DÁ BOLA NO DE PRIMEIRA É O SANTOS FUTEBOL CLUBE//
VH Santos	
Hino Santos	
LOC 2 MARIANA	NEYMAR USA REDE SOCIAL PARA CONFIRMAR QUE JOGA CONTRA O PALMEIRAS//
LOC 1 BRUNO	NEYMAR JOGA OU NÃO? O CAMISA 11/ DO SANTOS/ FOI DÚVIDA DURANTE TODA A SEMANA POR CAUSA DE UM INCÔMODO NA COXA ESQUERDA// O CRAQUE DO PEIXE ESTÁ RELACIONADO PELO TÉCNICO MURICY RAMALHO E AGORA HÁ POUCO/ DEU INDÍCIOS EM SUA REDE SOCIAL NO TWITTER QUE ESTARÁ EM CAMPO NO CLÁSSICO//
LOC 2 MARIANA	EM UMA POSTAGEM NO INSTAGRAM/ O CRAQUE POSTOU UMA FRASE TÍPICA DE COMO ESTÁ SE PREPARANDO PARA JOGAR//
LOC 1 BRUNO	ABRE ASPAS// QUE DEUS NOS ABENÇOE E NOS PROTEJA// FECHA ASPAS/ DISSE O CAMISA 11//
LOC 2 MARIANA	NEYMAR APROVEITOU PARA AGRADECER O APOIO DE GALHARDO - LIBERADO PELA COMISSÃO TÉCNICA PARA FICAR COM A FAMÍLIA EM RAZÃO DA MORTE DO IRMÃO/ MARCUS VINÍCIUS GALHARDO/ EM UM ACIDENTE DE CARRO NA ÚLTIMA TERÇA-FEIRA//
LOC 1 BRUNO	PARA OS JOGADORES DO PEIXE/ UMA VITÓRIA DIANTE DO ARQUIRIVAL PALMEIRAS SERÁ DEDICADO AO LATERAL

	DIREITO//
LOC 2 MARIANA	ISSO É O QUE AFIRMA O ATACANTE ANDRÉ //
(Áudio) André editado: Tempo: 29s.	“ D.I.: O GRUPO TODO SENTIU MUITO.../ D.F.: ...ESSE MOMENTO DIFÍCIL PRA ELE//”
LOC 1 BRUNO	NEYMAR VOLTA A JOGAR NO ESTÁDIO URBANO CALDEIRA / A FAMOSA VILA BELMIRO/ APÓS TER SIDO VAIADO NO MINEIRÃO DURANTE O AMISTOSO DA SELEÇÃO BRASILEIRA CONTRA O CHILE//
LOC 2 MARIANA	GRUPOS DE TORCEDORES SE REUNIRAM E FIZERAM FAIXAS DE APOIO AO JOGADOR DO PEIXE//
LOC 1 BRUNO	AS FAIXAS TRAZIAM OS DIZERES/ ABRE ASPAS// NEYMAR / NÓS NOS ORGULHAMOS DE VOCÊ E TEMOS NEYMAR TODOS OS DIAS E O APLAUDIREMOS SEMPRE// FECHA ASPAS//
LOC 2 MARIANA	ESSAS SÃO ALGUMAS DAS MENSAGENS DE APOIO AO JOGADOR QUE DEVERÁ SER TITULAR//
CORTINA 2	
LOC 1 BRUNO	ALAN SANTOS DEVE SER A OPÇÃO PARA SUBSTITUIR GALHARDO //
LOC 2 MARIANA	A EXPECTATIVA É DE QUE O VOLANTE ALAN SANTOS SEJA IMPROVISADO NA VAGA DO LATERAL-DIREITO RAFAEL GALHARDO // COINCIDENTEMENTE/ ALAN SANTOS JOGARÁ MAIS UMA VEZ ENTRE OS TITULARES NO CLÁSSICO DIANTE DO PALMEIRAS/ RIVAL QUE MAIS VEZES ENCAROU PELO SANTOS NA CARREIRA//
LOC 1 BRUNO	EMBORA AINDA NÃO TENHA CONFIRMADO O VOLANTE COMO SUBSTITUTO DE GALHARDO / MURICY RASGOU ELOGIOS AO JOGADOR/ ADMITINDO QUE O ATLETA DE 21 ANOS É OPÇÃO E NÃO TERIA PROBLEMAS DE ATUAR IMPROVISADO//
LOC 2 MARIANA	MAS/ O TREINADOR GANHOU MAIS UMA DOR DE CABEÇA PARA ESCALAR O SANTOS/ O ATACANTE GIVA //
LOC 1 BRUNO	APESAR DE TER TREINADO ONTEM/ UM EXAME DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA REALIZADO NA ÚLTIMA QUINTA JÁ HAVIA DETECTADO UMA INFLAMAÇÃO NO PÚBIS DO ATACANTE QUE ESTÁ FORA DE COMBATE//

LOC 2 MARIANA	O LATERAL ESQUERDO LÉO EXPLICA QUE AGORA NÃO PODE TER MAIS MARGEM PARA ERRO//
(Áudio) Léo editado: Tempo: 26s.	“D.I.: AGORA NÃO TEM MAIS MARGEM.../ D.F.: ...MAIS A GENTE ESTÁ PREPARADO//”
VH Santos	
Hino Santos	
LOC 1 BRUNO	COMENTÁRIO//
LOC 2 MARIANA	COMENTÁRIO//
VH Escalação	
Hino Santos	
LOC 1 BRUNO	A MAIOR DÚVIDA DO TÉCNICO MURICY RAMALHO PARA O CLÁSSICO É NEYMAR //
LOC 2 MARIANA	SENTINDO DORES NA COXA ESQUERDA DESDE O EMPATE POR 2 A 2 COM O CHILE/ PELA SELEÇÃO/ NA ÚLTIMA QUARTA-FEIRA/ O ATACANTE NÃO TREINOU COM BOLA NA QUINTA E NA SEXTA-FEIRA/ E SERÁ REAVALIADO ANTES DA PARTIDA//
LOC 1 BRUNO	CASO O ASTRO NÃO JOGUE/ MIRALLES É O FAVORITO PARA A VAGA//
LOC 2 MARIANA	NA LATERAL DIREITA/ A NOVIDADE É ALAN SANTOS / VOLANTE QUE SERÁ IMPROVISADO NO SETOR NO LUGAR DE GALHARDO //
LOC 1 BRUNO	A ESCALAÇÃO É ESSA RAFAEL CABRAL; ALAN SANTOS/ EDU DRACENA/ DURVAL E LÉO; AROUCA/ RENÊ JÚNIOR/ CÍCERO E MONTILLO; NEYMAR (MIRALLES) E ANDRÉ //
Vh Passagem	
Trilha 2	
LOC 2 MARIANA	BOM/ ENTÃO A PARTIR DE AGORA/ ESTÃO ENCERRADAS AS PARTICIPAÇÕES DA NOSSA ENQUETE E O RESULTADO SAI NO FINAL DA PARTIDA ENTRE SANTOS E PALMEIRAS//
LOC 1 BRUNO	BOA/ MARI / VAMOS ENTRAR EM REDE COM A NOSSA FILIAL EM SÃO PAULO// VOCÊ TORCEDOR ACOMPANHA DIRETO DO ESTÁDIO URBANO CALDEIRA O CLÁSSICO/ ATÉ DAQUI A POUCO//

VH Passagem	
	<u>EM REDE COM A FILIAL DE SÃO PAULO O JOGO ACONTECE NORMALMENTE ATÉ AS 18HS// AO TÉRMINO DA PARTIDA O DE PRIMEIRA VOLTA//</u>
VH Passagem	
Trilha 2	
LOC 2 MARIANA	ESTAMOS DE VOLTA E O SANTOS GARANTIU SUA PASSAGEM NAS SEMI FINAIS DO CAMPEONATO PAULISTA AO DERROTAR O PALMEIRAS NOS PÊNALTIS//
LOC 1 BRUNO	EXATAMENTE/ MARIANA / GRANDE DUELO/ DIGNO DE CLÁSSICO// NAS PENALIDADES MÁXIMAS/ O SANTOS SUPEROU O PALMEIRAS POR QUATRO A DOIS/ DEPOIS DE UM EMPATE NO TEMPO NORMAL POR 1 X 1//
LOC 2 MARIANA	O ADVERSÁRIO DO SANTOS NA PRÓXIMA FASE SAIRÁ DO VENCEDOR ENTRE MOGI MIRIM E BOTAFOGO DE RIBEIRÃO PRETO//
LOC 1 BRUNO	É IMPORTANTE FALAR QUE DO OUTRO LADO DA CHAVE DO PAULISTA/ TEMOS SÃO PAULO E PENAPOLENSE NO ESTÁDIO DO MORUMBI E UMA REEDIÇÃO DA QUARTAS DO ANO PASSADO// PONTE PRETA E CORINTHIANS NO MOISES LUCARELLI //
LOC 2 MARIANA	MUITO BEM/ BRUNO / AGORA VAMOS REVELAR O TORCEDOR OU TORCEDORA QUE GANHOU O KIT DO PROGRAMA DE PRIMEIRA//
VH Sorteio	
Trilha 2	
LOC 1 BRUNO	NÓS TIVEMOS TRINTA E SETE PARTICIPAÇÕES NA ENQUETE DE PRIMEIRA E SOMENTE CINCO TORCEDORES ACERTARAM QUE O JOGO DARIA EMPATE POR UM A UM//
LOC 2 MARIANA	ENTÃO O NOME SORTEADO DENTRE OS CINCO FOI O DE ARTHUR FARACO DA SILVA //
LOC 1 BRUNO	ARTHUR / VOCÊ TEM TRÊS DIAS ÚTEIS PARA RETIRAR O SEU KIT NA RÁDIO QUE ESTÁ LOCALIZADA NA AVENIDA DEPUTADO DANTE DELMANTO / AQUI NA VILA PAULISTA// PARABÉNS//
LOC 2 MARIANA	PARABÉNS/ ARTHUR / E A TODOS QUE PARTICIPARAM// BOM/ O

	PROGRAMA CHEGA AO FIM E DOMINGO QUE VEM ESTAREMOS DE VOLTA// ÓTIMO FINAL DE SEMANA PRA VOCÊ/ TORCEDOR/ E PRA VOCÊ TAMBÉM/ BRUNO / ATÉ MAIS//
LOC 1 BRUNO	É ISSO MESMO/ MARI / DOMINGO QUE VEM ESTAMOS DE VOLTA// BOM FINAL DE SEMANA/ FIQUE COM DEUS E ATÉ MAIS//
LOC 2 MARIANA	BEIJÃO//
VH Encerramento	

APÊNDICE B – 2º PROGRAMA: PONTE PRETA X CORINTHIANS

Lauda para o Programa DE PRIMEIRA

<p>Texto: Pré-jogo de Ponte Preta x Corinthians (Moisés Lucarelli) Data: 05/05/2013 Veiculação: Rádio FM – filiada a qualquer grande de São Paulo. Locutores: Bruno Lecciolle e Mariana Gasparini Redatores: Bruno Lecciolle e Mariana Gasparini</p>	
Técnica	Locução:
<u>VH Abertura</u>	
Trilha 1	
LOC 1 BRUNO	OLÁ/ SEJA BEM VINDO/ A PARTIR DE AGORA VAI ROLAR A BOLA COM AS INFORMAÇÕES DE PONTE PRETA E CORINTHIANS// ESTÁ COMEÇANDO O DE PRIMEIRA/ O ESQUENTA DO JOGO DO SEU TIME// NO COMANDO DESSE PROGRAMA/ EU/ BRUNO LECCIOLLE E ELA/ COM TODO CHARME E ELEGÂNCIA/ MARIANA GASPARINI // BOA TARDE MARI / TUDO BEM?
LOC 2 MARIANA	BOA TARDE/ BRUNO / EU ESTOU ÓTIMA E PRONTA PARA COMEÇAR O PROGRAMA DE HOJE/ QUE ESTÁ IMPERDÍVEL// A PARTIDA DE LOGO MAIS PROMETE MEXER COM AS EMOÇÕES DO TORCEDOR CORINTIANO/ QUE NÃO CONSEGUE ESQUECER A DESCLASSIFICAÇÃO DO ANO PASSADO// ENTÃO/ VAMOS NESSA//
<u>VH Enquete</u>	
Trilha 2	
LOC 1 BRUNO	PRA VOCÊ PARTICIPAR E CONCORRER A PRÊMIOS DO DE PRIMEIRA RESPONDA/ QUAL SERÁ O RESULTADO ENTRE PONTE PRETA E CORINTHIANS? A PREMIAÇÃO SAI NO FINAL DO DUELO//
LOC 2 MARIANA	EXATAMENTE// E PARA PARTICIPAR MANDE SEU RESULTADO ATRAVÉS DO SKYPE NO DE PRIMEIRA ARROBA HOTMAIL PONTO COM// VOCÊ PODE CONCORRER DO SORTEIO TAMBÉM PELO FACEBOOK/ PROCURE A GENTE NO DE PRIMEIRA E PELO TELEFONE 3813-4142.
LOC 1 BRUNO	PARTICIPANDO/ VOCÊ CONCORRE A UM KIT DO DE PRIMEIRA COM UMA CAMISETA DO PROGRAMA/ UM CD/ UM BONÉ E ADESIVOS DA EMISSORA//
LOC 2 MARIANA	VALE A PENA DEIXAR SEU PALPITE/ E COMO JÁ É COSTUME//

CORTINA 1	VAMOS CONTAR AS CURIOSIDADE DE PONTE PRETA E CORINTHIANS//
LOC 1 BRUNO	AS DUAS EQUIPES SE ENFRENTARAM PELA ÚLTIMA VEZ NO DIA 23 DE JANEIRO/ PELA PRIMEIRA FASE DO CAMPEONATO PAULISTA DESTE ANO//
LOC 2 MARIANA	O CORINTHIANS PERDEU POR UM A ZERO PARA A PONTE PRETA/ NO ESTÁDIO DO PACAEMBU// O GOL FOI MARCADO PELO ATACANTE WILLIAM / COBRANDO UM PÊNALTI POLÊMICO/ NOS MINUTOS FINAIS DO SEGUNDO TEMPO//
LOC 1 BRUNO	O TIMÃO/ QUE AINDA SE RECUPERAVA DO MUNDIAL DE CLUBES DISPUTADO NO JAPÃO/ ENTROU EM CAMPO COM UMA EQUIPE RESERVA/ INCLUINDO O CHINÊS ZIZAO //
LOC 2 MARIANA	PONTE PRETA E CORINTHIANS CONTAM COM AS MELHORES DEFESAS DESTE CAMPEONATO PAULISTA// ENQUANTO A MACACA SOFREU 13 GOLS/ O CORINTHIANS TEVE SUAS REDES BALANÇADAS 16 VEZES//
CORTINA 1	
LOC 1 BRUNO	O TIME DE CAMPINAS TERMINOU A PRIMEIRA FASE NA QUARTA COLOCAÇÃO/ COM 38 PONTOS/ TRÊS A MAIS QUE O TIMÃO/ QUINTO COLOCADO//
LOC 2 MARIANA	O CORINTHIANS PERMANECEU 16 JOGOS SEM PERDER PARA A PONTE PRETA NO CAMPEONATO PAULISTA/ FOI ENTRE 1953 E 1971//
LOC 1 BRUNO	A MAIOR GOLEADA ACONTECEU EM 1957/ QUANDO O TIMÃO APLICOU CINCO A UM SOBRE A MACACA// O TABU TERMINARIA COM UM TRIUNFO CAMPINEIRO NO ESTÁDIO DO PACAEMBU//
LOC 2 MARIANA	O CONFRONTO ALVINEGRO É GARANTIA DE GOLS// HÁ 25 ANOS NÃO ACONTECE UM EMPATE SEM REDES BALANÇADAS ENTRE CORINTHIANS E PONTE PRETA//
CORTINA 1	
LOC 1 BRUNO	O ÚLTIMO FOI EM 1988/ QUANDO AS EQUIPES SE ENFRENTARAM NO ESTÁDIO DO CANINDÉ//
LOC 2 MARIANA	DE LÁ PARA CÁ/ FORAM VINTE E DOIS DUELOS/ SEMPRE COM GOLS//

LOC 1 BRUNO	DOIS DOS 26 TÍTULOS PAULISTAS DO CORINTHIANS VIERAM COM VITÓRIAS SOBRE A PONTE PRETA NA FINAL//
LOC 2 MARIANA	O TÍTULO INESQUECÍVEL FOI NA FINAL/ EM 1977/ QUANDO O TIMÃO QUEBROU O JEJUM DE 23 ANOS SEM TÍTULOS/ O SEGUNDO FOI EM 1979/ TAMBÉM SOBRE A MACACA.
VH Passagem	
LOC 1 BRUNO	AGORA/ PARA COMEÇAR COM AS INFORMAÇÕES/ VAMOS FALAR DO TIME LOCAL//
LOC 2 MARIANA	O TIME DE FUTEBOL MAIS ANTIGO DO BRASIL/ ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA PONTE PRETA//
VH Passagem	
Trilha 4	
LOC 1 BRUNO	PONTE PRETA FAZ MISTÉRIO/ MAS TERÁ SURPRESA NO ATAQUE CONTRA O TIMÃO//
LOC 2 MARIANA	O SUSPENSE CHEGOU AO FIM// GUTO FERREIRA / TÉCNICO DA MACACA/ APÓS FECHAR OS TREINOS AO LONGO DA SEMANA E ESCONDER A ESCALAÇÃO/ DEFINIU A PONTE COM UMA SURPRESA NO ATAQUE//
LOC 1 BRUNO	EVERTON SANTOS É A PRINCIPAL NOVIDADE NO TIME TITULAR// O JOGADOR/ EX-CORINTHIANS/ GANHOU A DISPUTADA COM RILDO E AGORA FORMA DUPLA OFENSIVA COM O ARTILHEIRO WILLIAM //
LOC 2 MARIANA	CHIQUINHO É OUTRO JOGADOR QUE ESTARÁ EM CAMPO LOGO MAIS/ O MEIA VOLTA À EQUIPE DEPOIS DE CUMPRIR SUSPENSÃO NA ÚLTIMA RODADA//
LOC 1 BRUNO	ALÉM DELE/ ARTUR / BRUNO SILVA E CICINHO ENTRAM NAS QUARTAS DE FINAL ZERADOS//
CORTINA 2	
LOC 2 MARIANA	RAMÍREZ ESTÁ FORA DO DUELO CONTRA O TIMÃO//
LOC 1 BRUNO	O VOLANTE E MEIA RAMÍREZ FOI CONFIRMADO QUE NÃO JOGARÁ CONTRA SUA EX-EQUIPE// O DUELO ENTRE PONTE PRETA E CORINTHIANS O IMPEDE DE ATUAR POR FORÇA DE CONTRATO//
LOC 2 MARIANA	EMPRESTADO PELO TIMÃO/ O JOGADOR TENTOU A LIBERAÇÃO

	JUNTO Á DIRETORIA CORINTIANA E DIRETORIA DA MACACA/ MAS NÃO CONSEGUIU//
LOC 1 BRUNO	RESTA AO PERUANO LAMENTAR A AUSÊNCIA NO MAJESTOSO E ASSIMILAR O GOLPE POR FICAR DE FORA DA PARTIDA//
LOC 2 MARIANA	IMPORTANTE CITAR QUE ATÉ EXISTIA A POSSIBILIDADE DA PONTE PRETA CONTAR COM O MEIA/ NA VERDADE PARA RAMÍREZ JOGAR/ A DIRETORIA TERIA QUE PAGAR UMA MULTA DE QUINHENTOS MIL REAIS//
LOC 1 BRUNO	ESSE VALOR/ NÃO É O ÚNICO EMPECILHO/ ALÉM DE SER CONSIDERADA ALTA A QUANTIA/ O CONTRATO PERMITIRIA AINDA RESCINDIR NO DIA SEGUINTE SE UTILIZASSE O ATLETA NO DUELO//
LOC 2 MARIANA	COM TODO ESSE CENÁRIO A PONTE PRETA DESISTIU DE TENTAR A LIBERAÇÃO DE RAMÍREZ //
LOC 1 BRUNO	SE A PONTE PASSAR PELO TIMÃO/ RAMÍREZ VOLTA A FICAR À DISPOSIÇÃO DE GUTO FERREIRA PARA A SEQUÊNCIA DA COMPETIÇÃO//
LOC 2 MARIANA	O CONTRATO DE EMPRÉSTIMO COM A MACACA VAI ATÉ O FIM DO ANO//
VH Escalação	
Trilha 4	
LOC 1 BRUNO	GUTO FERREIRA PODE COMEMORAR// O TREINADOR GANHOU QUATRO REFORÇOS QUE CUMPRIRAM SUSPENSÃO AUTOMÁTICA NA ÚLTIMA RODADA E VOLTAM AO TIME TITULAR//
LOC 2 MARIANA	SÃO ELES/ O LATERAL DIREITO ARTHUR / O VOLANTE BRUNO SILVA / O MEIA CICINHO E O ATACANTE CHIQUINHO // MAS A PRINCIPAL DÚVIDA SEGUE/ QUEM ENTRA NO LUGAR DE RAMÍREZ ?
LOC 1 BRUNO	RILDO E EVERTON SANTOS DISPUTAM UMA POSIÇÃO NO ATAQUE/ JÁ QUE CHIQUINHO DEVE FAZER O PAPEL DA ARMAÇÃO NA EQUIPE DA MACACA//
LOC 2 MARIANA	A PROVÁVEL PONTE TEM EDSON BASTOS ; ARTUR / CLEBER / DIEGO SACOMAN E UENDEL ; BARAKA / BRUNO SILVA / CICINHO E CHIQUINHO ; EVERTON SANTOS E WILLIAM //
CORTINA 1	

LOC 1 BRUNO	COMENTÁRIO//
LOC 2 MARIANA	COMENTÁRIO//
LOC 1 BRUNO	VOCÊ ESTÁ OUVINDO O DE PRIMEIRA// AGORA AS PRINCIPAIS NOTÍCIAS DO ESPORTE REGIONAL//
CORTINA 3	
Trilha 3	
LOC 2 MARIANA	ATLETA BOTUCATUENSE É VICE-CAMPEÃO PAULISTA DE JUDÔ//
LOC 1 BRUNO	O ATLETA/ AGEO MAURÍCIO DE OLIVEIRA / JUDOCA DA EQUIPE DA ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BOTUCATUENSE/ CONQUISTOU A MEDALHA DE PRATA NA FASE FINAL DO CAMPEONATO ESTADUAL DE JUDÔ// O TORNEIO FOI REALIZADO NA CIDADE DE MOGI DAS CRUZES//
LOC 2 MARIANA	O JUDOCA FICOU COM A SEGUNDA COLOCAÇÃO NA CATEGORIA PESO MÉDIO SUB 21// O CAMPEONATO REUNIU CERCA DE SEISCENTOS JUDOCAS DAS CLASSES SUB 18 E SUB 21//
LOC 1 BRUNO	COMO O ATLETA FICOU EM SEGUNDO LUGAR/ POR MUITO POUCO/ AGEO NÃO VAI REPRESENTAR O ESTADO NO CAMPEONATO BRASILEIRO/ JÁ QUE SOMENTE OS PRIMEIROS COLOCADOS GARANTEM VAGA//
CORTINA 3	
LOC 2 MARIANA	BOTUCATU PERDE DE GOLEADA EM ARARAQUARA//
LOC 1 BRUNO	O FUTEBOL FEMININO DE BOTUCATU ESTREOU NO CAMPEONATO PAULISTA E SOFREU UMA GOLEADA DE 19 A ZERO EM ARARAQUARA//
LOC 2 MARIANA	O TIME DA ASSOCIAÇÃO BOTUCATUENSE DE DESPORTO SOFREU O MAIOR REVÉS DA HISTÓRIA// ALIÁS/ HÁ MUITOS ANOS BOTUCATU NÃO SOFRIA UMA DERROTA TÃO HUMILHANTE//
LOC 1 BRUNO	PARA TENTAR ESQUECER A GOLEADA O TIME BOTUCATUENSE ENTRA EM CAMPO NO PRÓXIMO FINAL DE SEMANA/ ÀS TRÊS HORAS DA TARDE/ NO ESTÁDIO DOUTOR ACRÍSIO PAES CRUZ E A EQUIPE JOGARÁ CONTRA O XV DE PIRACICABA//
CORTINA 3	

LOC 2 MARIANA	BOTUCATUENSES SÃO CAMPEÕES BRASILEIROS DE LEVANTAMENTO DE PESO NO SUPINO//
LOC 1 BRUNO	ANA GATIN E SÉRGIO ALVES CONQUISTARAM O TÍTULO BRASILEIRO DE LEVANTAMENTO DE PESO EM SUAS CATEGORIAS// OS ATLETAS DA AAB COMPETIRAM EM RIBEIRÃO PRETO E COM O PRIMEIRO LUGAR/ AMBOS ESTÃO CLASSIFICADOS PARA O CAMPEONATO SUL AMERICANO DE SUPINO//
LOC 2 MARIANA	ESSA COMPETIÇÃO SERÁ NO URUGUAI/ ENTRE OS DIAS VINTE E DOIS E 24 DE NOVEMBRO NA CIDADE DE PUNTA DEL LESTE// A ATLETA ANA GATIN DISPUTARÁ O TÍTULO NA CATEGORIA MASTER TRÊS//
LOC 1 BRUNO	JÁ SÉRGIO ALVES BUSCARÁ O TÍTULO NA CATEGORIA JUVENIL E NA CATEGORIA OPEN/ ONDE TENTARÁ LEVANTAR 180 QUILOS// OS ATLETAS MAIS UMA VEZ AGRADECE A ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BOTUCATUENSE E A SECRETARIA DE ESPORTES DE BOTUCATU PELA AJUDA E APOIO AO ESPORTE//
CORTINA 3	
LOC 2 MARIANA	BAURU DERROTA A EQUIPE DO SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE//
LOC 1 BRUNO	E NO FUTSAL OS GAROTOS DA FIB BAURU ARREBETARAM CONTRA O TIME DO SÃO PAULO// COM O PLACAR DE 4 A 0 O FIB ARRANCOU GRITOS DE OLÉ DA TORCIDA NO DUDUZÃO E AVANÇA PARA A PRÓXIMA FASE//
LOC 2 MARIANA	O PRÓXIMO JOGO DA EQUIPE DE BAURU SERÁ NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA NO GINÁSIO MUNICIPAL DE ESPORTE MAURICIO LEITE MORAES/ NA CIDAD DE ORLÂNDIA// MAS O ADVERSÁRIO SERÁ O TIME DE ITAPEVA// O JOGO TERÁ INÍCIO ÀS OITO E MEIA DA NOITE//
CORTINA 3	
LOC 1 BRUNO	PELA PRIMEIRA VEZ NA HISTÓRIA DO NOVO BASQUETE BRASIL/ BAURU AVANÇA PARA AS SEMI FINAIS//
LOC 2 MARIANA	DEPOIS DE UM PLACAR DE 3X2 NOS PLAYOFFS CONTRA FRANCA/ NO GINÁSIO PANELA DE PRESSÃO/ A EQUIPE BAURUENSE CONSEGUIU A VANTAGEM//
LOC 1 BRUNO	MAS O JOGO FOI TENSO// COM UM CHOCOLATE DA EQUIPE BAURUENSE NO PRIMEIRO QUARTO/ E UMA REAÇÃO INCRÍVEL DA EQUIPE FRANCA NA TERCEIRO E QUARTO PERÍODO//

LOC 2 MARIANA	MAS O BAURU BASKET CONSEGUIU SEGURAR BEM A VANTAGEM QUE TEVE DESDE O INÍCIO DO JOGO E GANHOU POR UM PLACAR FINAL DE 78 A 71// DESTAQUE PARA O AMERICANO LARRY TAYLOR / QUE FEZ 27 PONTOS NA PARTIDA//
LOC 1 BRUNO	O PRÓXIMO ADVERSÁRIO DE BAURU SERÁ O UBERLÂNDIA NA PRÓXIMA QUINTA-FEIRA A PARTIR DAS SETE HORAS DA NOITE//
CORTINA 3	
LOC 2 MARIANA	ONTEM À TARDE A DELEGAÇÃO BOTUCATUENSE EMBARCOU PARA OS JOGOS DO IDOSO//
LOC 1 BRUNO	POR VOLTA DAS TRÊS HORAS/ EM FRENTE DA CATEDRAL METROPOLITANA/ A DELEGAÇÃO BOTUCATUENSE EMBARCOU PARA A DISPUTA DA 17ª EDIÇÃO DOS JOGOS REGIONAIS DO IDOSO// ESTE ANO A CIDADE DE LINS RECEBE A COMPETIÇÃO QUE ACONTECE ATÉ O PRÓXIMO DOMINGO/ DIA 12//
LOC 2 MARIANA	BOTUCATU SERÁ REPRESENTADA POR 85 ATLETAS/ ENTRE HOMENS E MULHERES/ COM MAIS DE 60 ANOS DE IDADE/ ELES TERÃO A MISSÃO DE MANTER O ÓTIMO RETROSPECTO NO TORNEIO//
LOC 1 BRUNO	ISSO PORQUE/ A CIDADE TRAZ EXCELENTES CONQUISTAS NO JORI// O HISTORIO TÊM NOS ANOS DE 2008 E 2009 TÍTULOS DE CAMPEÃ NA CLASSIFICAÇÃO GERAL//
LOC 2 MARIANA	ALÉM DESSES TÍTULOS/ A CIDADE DE BOTUCATU FICOU COM O VICE-CAMPEONATO EM 2010 E 2012// A EXPECTATIVA É A MELHOR POSSÍVEL DOS ATLETAS PARA A COMPETIÇÃO DESSE ANO//
CORTINA 3	
LOC 1 BRUNO	ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BOTUCATUENSE VENCE OUTRA PELA LIGA REGIONAL DE VOLEIBOL//
LOC 2 MARIANA	A VETERANA FOI ATÉ A CIDADE DE BOITUVA PARA ENCARAR O TIME DA CASA E A EQUIPE VENCEU POR TRÊS SETS A UM COM PARCIAIS DE 25 A 22/ 32 A 34/ 20 A 25 E 21 A 25//
LOC 1 BRUNO	COM ESSA VITÓRIA/ A PRIMEIRA NA COMPETIÇÃO/ A ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BOTUCATUENSE CONSEGUE SAIR DA ZONA DE DESCENSO E AGORA FOCA NA PRÓXIMA PARTIDA//
LOC 2 MARIANA	A PARTIDA FOI DISPUTADA ONTEM À TARDE E O PRÓXIMO COMPROMISSO DA VETERANA SERÁ SOMENTE NO DIA 26/ ÀS 11 HORAS DA MANHÃ EM PIRACICABA CONTRA OS DONOS DA CASA//

CORTINA 3	
LOC 1 BRUNO	O BAURUENSE E GOLEIRO/ LEONARDO FERNANDES / DE APENAS 16 ANOS FOI CONVOCADO PARA A SELEÇÃO JÚNIOR DE POLO AQUÁTICO//
LOC 2 MARIANA	O ATLETA QUE ELENCA O TIME DA ASSOCIAÇÃO BAURUENSE DE DESPORTES AQUÁTICOS/ ABDA/ ESTA NA POSIÇÃO DE GOLEIRO HÁ APENAS UM ANO/ MAS SE DESTACOU NA EQUIPE E GARANTIU UMA VAGA NA LISTA DE CONVOCAÇÃO//
LOC 1 BRUNO	A PASSAGEM PARA IR À SELEÇÃO FOI A DEFESA DE UM PÊNALTI DO ATLETA PEDRO STELLET / MELHOR JOGADOR DA COMPETIÇÃO/ EM UM JOGO CONTRA O FLAMENGO PELO CAMPEONATO BRASILEIRO DE POLO//
LOC 2 MARIANA	O CAMPEONATO QUE LEONARDO IRÁ DISPUTAR PELA SELEÇÃO/ SERÁ O SUL AMERICANO DA CATEGORIA/ QUE ACONTECERÁ ENTRE OS DIAS 26 E 31 DESTE MÊS, NA ARGENTINA//
CORTINA 3	
LOC 1 BRUNO	BOTUCATUENSES CONQUISTARAM 21 MEDALHAS NO PAULISTA DE KARATÊ//
LOC 2 MARIANA	A EQUIPE DE KARATÊ DE BOTUCATU/ COMANDADA PELO PROFESSOR VICENTE SENNO / DISPUTOU NO FINAL DE SEMANA/ NO GUARUJÁ/ O CAMPEONATO PAULISTA DE KARATÊ INTERESTILOS// A COMPETIÇÃO FOI PROMOVIDA PELA FEDERAÇÃO PAULISTA DA MODALIDADE E REUNIU APROXIMADAMENTE 300 ATLETAS DE VÁRIAS CIDADES DE SÃO PAULO//
LOC 1 BRUNO	A EQUIPE BOTUCATUENSE CONTOU COM O APOIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES/ ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES E FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS MUNICIPAIS DE BOTUCATU/ ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BOTUCATUENSE E ASSOCIAÇÃO DE KARATÊ DE BOTUCATU//
LOC 2 MARIANA	OS BOTUCATUENSES DEVERÃO DISPUTAR NO DIA 4 DE JUNHO/ O CAMPEONATO PANAMERICANO DE KARATÊ//
VH Passagem	
Trilha 2	
LOC 1 BRUNO	MARI / AGORA É HORA DE FALAR DA EQUIPE VISITANTE//

LOC 2 MARIANA	COM CERTEZA/ BRUNO / MAS ANTES VAMOS LEMBRAR DA NOSSA ENQUETE// QUAL SERÁ O RESULTADO DO JOGO ENTRE PONTE PRETA E CORINTHIANS?
LOC 1 BRUNO	É ISSO MESMO/ PARTICIPE PELO SKYPE DE PRIMEIRA ARROBA HOTMAIL PONTO COM/ NO FACEBOOK ATRAVÉS DO PROGRAMA DE PRIMEIRA OU PELO TELEFONE 3813-4142//
LOC 2 MARIANA	O RESULTADO DA ENQUETE NO FINAL DO JOGO//
LOC 1 BRUNO	ENTÃO/ O MOMENTO É DA TORCIDA CORINTIANA// AGORA É HORA E VEZ DO SPORT CLUB CORINTHIANS PAULISTA//
VH Corinthians	
Hino Corinthians	
LOC 1 BRUNO	TITE PEDE MAIS PRECISÃO DEFENSIVA NO TIMÃO//
LOC 2 MARIANA	O TREINADOR CORINTIANO CHAMOU ATENÇÃO NA MANHÃ DE ONTEM/ NO CENTRO DE TREINAMENTO JOAQUIM GRAVA // O COMANDANTE ESTAVA MUITO AGITADO E COBRANDO DEMAIS OS ATLETAS//
LOC 1 BRUNO	A PRINCIPAL COBRANÇA DE TITE FOI A MARCAÇÃO SOBRE PRESSÃO NA SAÍDA DE BOLA DOS ADVERSÁRIOS// O CORINTHIANS ENCARA A PONTE PRETA DAQUI A POUCO E O TÉCNICO SABE DA FORÇA DA MACACA NO MOISÉS LUCARELLI / POR ISSO TITE QUER ATENÇÃO TOTAL//
LOC 2 MARIANA	COMO DE COSTUME/ TITE PEDIU QUE O CENTROAVANTE PERUANO/ GUERRERO / VOLTE PARA COMPOR O MEIO-CAMPO QUANDO A PONTE PRETA ESTIVER EM SEU SETOR OFENSIVO//
LOC 1 BRUNO	AOS ZAGUEIROS/ O RECADO FOI SIMPLES/ QUANDO A BOLA CAIR NO MEIO DA ÁREA/ CHUTÃO/ DE QUALQUER MANEIRA/ PARA AFASTAR O PERIGO// A ORGANIZAÇÃO DAS JOGADAS FOI TRABALHADA PRINCIPALMENTE NAS SAÍDAS DE RALF E PAULINHO //
LOC 2 MARIANA	PARA O LATERAL DIREITO ALESSANDRO A PARTIDA CONTRA A PONTE/ NÃO PODE SER ENCARADA COMO UMA REVANCHE/ OU MELHOR/ COM O TIME ENGASGADO//
(Áudio) Alessandro editado:	D.I.: “NÃO SEI SE ESSA SERIA.../” D.F.: “... MODELO DE COMPETIÇÃO OU NÃO//”

Tempo: 30s.	
LOC 2 MARIANA	CÁSSIO SEGUE FORA DO TIMÃO E SEU RETORNO PODE SER CONTRA O BOCA//
LOC 1 BRUNO	DESFALQUE CERTO NO GOL CORINTIANO CONTRA A PONTE/ O GOLEIRO CÁSSIO FICOU NA CAPITAL PARA CONTINUAR SEU TRATAMENTO// O JOGADOR RECUPERA-SE DE UMA FRATURA NO PUNHO ESQUERDO// O CONDICIONAMENTO FÍSICO NÃO É DEIXADO DE LADO E O GOLEIRO TRABALHA NO C-T PARA APRIMORAR//
LOC 2 MARIANA	A ESPERANÇA NO TIMÃO É DE QUE O TITULAR DA META ALVINEGRA REASSUMA SEU POSTO NA PRÓXIMA QUARTA FEIRA/ CONTRA O BOCA JUNIORS/ PELA TAÇA LIBERTADORES NA ARGENTINA// O SUBSTITUTO DE CÁSSIO LOGO MAIS/ SERÁ DANILO FERNANDES QUE GANHOU A DISPUTADA VAGA CONTRA JULIO CESAR //
LOC 1 BRUNO	O GOLEIRO DANILO FERNANDES REVELA QUE ESTÁ PREPARADO PARA O JOGO CONTRA A PONTE//
(Áudio) Danilo Fernandes editado: Tempo: 25s.	D.I.: “ESTOU CONFIANTE.../” D.F.: “...QUE JÁ ESTÁ ÓTIMO//”
LOC 2 MARIANA	DANILO FERNANDES ESTÁ CONFIRMADO COMO SUBSTITUTO DE CÁSSIO / DAQUI A POUCO A PROVÁVEL ESCALAÇÃO DO TIMÃO//
LOC 1 BRUNO	FALANDO NOVAMENTE DO CAMISA UM/ ESSA É A QUARTA LESÃO DA QUAL CÁSSIO SE RECUPERA EM QUATRO MESES DE TEMPORADA// O GOLEIRO INICIOU 2013 TRATANDO UMA TENDINITE NO OMBRO/ E AINDA PASSOU POR PROBLEMAS NA COXA E NO QUADRIL//
LOC 2 MARIANA	NO FIM DO ANO PASSADO/ CÁSSIO JÁ HAVIA DISPUTADO O MUNDIAL DE CLUBES/ COM FORTES DORES NO OMBRO// DANILO FERNANDES / SEU RESERVA IMEDIATO/ ACUMULA OS MESMO DEZ JOGOS QUE ELE NO ANO//
VH Escalação	
Hino Corinthians	
LOC 1 BRUNO	TITE NÃO FAZ MISTÉRIOS EM RELAÇÃO À ESCALAÇÃO CORINTIANA QUE COMEÇA O JOGO DAQUI A POUCO EM

	CAMPINAS//
LOC 2 MARIANA	O TREINADOR/ JÁ SABE/ QUE NÃO PODERÁ CONTAR COM O GOLEIRO CÁSSIO E O MEIA RENATO AUGUSTO / ENTÃO/ MESMO PENSANDO NA LIBERTADORES/ O TÉCNICO TITE IRÁ COM O QUE TEM DE MELHOR À CAMPO//
LOC 1 BRUNO	O ATACANTE ROMARINHO INICIARÁ A PARTIDA COMO TITULAR/ ALEXANDRE PATO / MAIS UMA VEZ/ FICA COMO OPÇÃO NO BANCO DE RESERVAS ALVINEGRO//
LOC 2 MARIANA	A FORMAÇÃO É A SEGUINTE DANILO FERNANDES; ALESSANDRO/ GIL/ PAULO ANDRÉ E FÁBIO SANTOS; RALF/ PAULINHO/ DANILO E ROMARINHO; EMERSON SHEIK E PAOLO GUERRERO //
VH Passagem	
Hino Corinthians	
LOC 1 BRUNO	COMENTÁRIO//
LOC 2 MARIANA	COMENTÁRIO//
CORTINA 3	
Trilha 3	
LOC 1 BRUNO	BOM/ ENTÃO/ A PARTIR DE AGORA/ ESTÃO ENCERRADAS AS PARTICIPAÇÕES DA NOSSA ENQUETE E O RESULTADO SAI NO FINAL DA PARTIDA ENTRE PONTE PRETA E CORINTHIANS//
LOC 2 MARIANA	BOA/ A PARTIR DE AGORA A BOLA VAI ROLAR NO CAMPO DA MACACA/ LÁ NO ESTÁDIO MOISÉS LUCARELLI// VAMOS ENTRAR EM REDE DIRETO DE CAMPINAS E VOCÊ TORCEDOR ACOMPANHA ESSE JOGÃO// DAQUI A POUCO VOLTAMOS// ENTÃO/ ATÉ JÁ//
VH Passagem	
	<u>EM REDE COM A FILIAL DE SÃO PAULO O JOGO ACONTECE NORMALMENTE ATÉ AS 18HS// AO TÉRMINO DA PARTIDA O DE PRIMEIRA VOLTA//</u>
VH Passagem	
Trilha 2	
LOC 1 BRUNO	VOLTAMOS COM O DE PRIMEIRA// E O JOGO TERMINOU COM UMA SONORA GOLEADA DA EQUIPE CORINTIANA SOBRE A PONTE/ EM

	CAMPINAS//
LOC 2 MARIANA	QUATRO A ZERO/ QUEM DIRIA// AGORA A EQUIPE ALVINEGRA ESPERA POR SÃO PAULO OU PENAPOLENSE/ QUE JOGARÃO MAIS TARDE NO ESTÁDIO DO MORUMBI//
LOC 1 BRUNO	O MOMENTO NO PROGRAMA É DE SORTEIO//
VH Sorteio	
Trilha 2	
LOC 2 MARIANA	NA NOSSA ENQUETE DE HOJE/ CINQUENTA E DUAS PARTICIPAÇÕES RESPONDERAM O RESULTADO DE PONTE PRETA E CORINTHIANS//
LOC 1 BRUNO	MAS/ APENAS DOIS TORCEDORES APOSTARAM NA GOLEADA CORINTIANA POR QUATRO A ZERO E ACERTARAM// DESSES DOIS/ APENAS UM GANHOU O KIT DO DE PRIMEIRA//
LOC 2 MARIANA	E O SORTUDO DE HOJE/ NÃO É HOMEM E SIM UMA MULHER// JULIANA RODRIGUES CAMARGO // PARABÉNS JU / VOCÊ TÊM TRÊS DIAS ÚTEIS PARA RETIRAR SEU BRINDE//
LOC 1 BRUNO	PARABÉNS/ JULIANA // E O PROGRAMA CHEGA AO FIM/ SEMANA QUE VEM TEM MAIS PRA VOCÊ TORCEDOR// MARI / BOM FINAL DE SEMANA E ATÉ MAIS//
LOC 2 MARIANA	VALEU BRUNO / BOM FINAL PRA TODO MUNDO E ATÉ MAIS// BEIJÃO//
VH Encerramento	